

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	91
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.838
Preferenciais	0
Total	64.838
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.202
Preferenciais	0
Total	1.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.921.769	1.842.905
1.01	Ativo Circulante	1.525.927	1.488.125
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	117.968	213.688
1.01.03	Contas a Receber	577.558	500.601
1.01.03.01	Clientes	577.558	500.601
1.01.04	Estoques	548.739	493.465
1.01.06	Tributos a Recuperar	222.725	230.295
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	222.725	230.295
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	58.937	50.076
1.01.08.03	Outros	58.937	50.076
1.01.08.03.01	Adiantamentos	6.798	4.945
1.01.08.03.02	Outros contas a receber	52.139	26.578
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros	0	18.269
1.01.08.03.04	Adiantamento controlada em conjunto	0	284
1.02	Ativo Não Circulante	395.842	354.780
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.533	64.476
1.02.01.03	Contas a Receber	10.945	10.671
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.945	10.671
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.660	17.203
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.660	17.203
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	341	341
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	341	341
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.587	36.261
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	13.601	14.128
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	0	9.697
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	4.566	4.566
1.02.01.09.07	Ativo Disponível para Venda	7.420	7.870
1.02.02	Investimentos	288.315	242.521
1.02.02.01	Participações Societárias	288.315	242.521
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	288.315	242.521
1.02.03	Imobilizado	45.841	40.059
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	28.221	22.655
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	17.620	17.404
1.02.04	Intangível	7.153	7.724
1.02.04.01	Intangíveis	7.153	7.724
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	14	14
1.02.04.01.03	Software	2.003	2.410
1.02.04.01.04	Ágio	969	969
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	34	20
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	148	326
1.02.04.01.07	Goodwill	3.985	3.985

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.921.769	1.842.905
2.01	Passivo Circulante	899.024	982.030
2.01.02	Fornecedores	601.629	699.207
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	601.629	699.207
2.01.03	Obrigações Fiscais	37.833	40.069
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.948	5.315
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	393	0
2.01.03.01.02	INSS a Recolher	101	74
2.01.03.01.03	Refis	4.027	4.089
2.01.03.01.04	Impostos retidos na Fonte	729	950
2.01.03.01.06	Pis Cofins a Recolher	686	0
2.01.03.01.07	Outros	12	202
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	31.802	34.724
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	83	30
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	224.246	230.197
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	224.246	230.197
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	135.300	80.478
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	88.946	149.719
2.01.05	Outras Obrigações	35.316	12.557
2.01.05.02	Outros	35.316	12.557
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	16.179	11.297
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	17.605	0
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	1.532	1.260
2.02	Passivo Não Circulante	215.614	192.929
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	174.825	150.137
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	174.825	150.137
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	150.898	102.365
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.927	47.772
2.02.04	Provisões	40.789	42.792
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.431	9.422
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	101	101
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.943	8.946
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	387	375
2.02.04.02	Outras Provisões	31.358	33.370
2.02.04.02.04	Dívidas com pessoas ligadas	131	141
2.02.04.02.05	Instrumentos Financeiros	1.072	0
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	261	261
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	29.894	32.968
2.03	Patrimônio Líquido	807.131	667.946
2.03.01	Capital Social Realizado	726.852	586.879
2.03.02	Reservas de Capital	-9.284	-9.284
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.040	7.040
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.367	-16.367
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	186.825	186.825
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	186.825	186.825

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-85.095	-84.307
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-12.167
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-12.167	-12.167

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	897.451	1.793.764	815.957	1.604.902
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-783.165	-1.603.977	-715.941	-1.427.350
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-783.165	-1.603.977	-715.941	-1.427.350
3.03	Resultado Bruto	114.286	189.787	100.016	177.552
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-83.892	-153.338	-82.829	-156.868
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.436	-122.795	-65.972	-125.720
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-20.843	-40.816	-21.130	-41.656
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-14.469	-25.275	-16.469	-30.966
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-29.124	-56.704	-28.373	-53.098
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.160	-19.195	-7.658	-14.594
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.770	-3.544	-1.889	-3.791
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-16.390	-15.651	-5.769	-10.803
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.296	-11.348	-9.199	-16.554
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.394	36.449	17.187	20.684
3.06	Resultado Financeiro	-17.528	-34.894	-16.620	-29.928
3.06.01	Receitas Financeiras	8.903	16.485	6.035	11.587
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.431	-51.379	-22.655	-41.515
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.866	1.555	567	-9.244
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.403	-2.343	-441	1.734
3.08.01	Corrente	-2.801	-2.801	0	0
3.08.02	Diferido	-1.602	458	-441	1.734
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.463	-788	126	-7.510
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.463	-788	126	-7.510
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19800	-0,01900	0,00300	-0,18600
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19800	-0,01900	0,00300	-0,18600

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	8.463	-788	126	-7.510
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.463	-788	126	-7.510

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-211.794	-55.796
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	50.037	39.169
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.555	-9.244
6.01.01.02	Provisão para Contingência	10	1.686
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	3.544	3.791
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	11.348	16.554
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	27.013	21.743
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	5.095	2.176
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	1.472	2.463
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-261.831	-94.965
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-78.214	-20.473
6.01.02.02	Estoques	-55.939	-27.189
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	5.941	-34.641
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-29.632	-1.211
6.01.02.06	Fornecedores	-99.209	-25.539
6.01.02.07	Salários e Contribuições	4.881	3.987
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-9.924	9.277
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	265	824
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-62.641	-9.014
6.02.01	Adições - Imobilizado	-5.981	-8.607
6.02.02	Baixa - Imobilizado	593	79
6.02.03	Aumento de Investimento	-57.143	-55
6.02.05	Adições - Intangível	-110	-431
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	178.715	22.390
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	173.973	139.031
6.03.03	Pagamento/Recebimento de Dividendos	0	1.040
6.03.04	Aumento de Capital	139.972	0
6.03.08	Pagamentos de Juros	-27.453	-19.741
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-107.777	-97.940
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-95.720	-42.420
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	213.688	167.600
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	117.968	125.180

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	586.879	-21.451	186.825	-84.307	0	667.946
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	586.879	-21.451	186.825	-84.307	0	667.946
5.04	Transações de Capital com os Sócios	139.973	0	0	0	0	139.973
5.04.01	Aumentos de Capital	139.973	0	0	0	0	139.973
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-788	0	-788
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-788	0	-788
5.07	Saldos Finais	726.852	-21.451	186.825	-85.095	0	807.131

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	208	0	0	0	208
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	208	0	0	0	208
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.510	0	-7.510
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.510	0	-7.510
5.07	Saldos Finais	586.879	-21.520	186.825	-70.635	0	681.549

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	2.055.013	1.806.406
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.056.486	1.808.870
7.01.02	Outras Receitas	-1	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.472	-2.464
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.696.858	-1.505.063
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.603.977	-1.427.350
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-92.881	-77.713
7.03	Valor Adicionado Bruto	358.155	301.343
7.04	Retenções	-3.544	-3.791
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.544	-3.791
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	354.611	297.552
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.434	-2.139
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.348	-16.974
7.06.02	Receitas Financeiras	19.775	14.835
7.06.03	Outros	7	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	363.045	295.413
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	363.045	295.413
7.08.01	Pessoal	62.995	55.317
7.08.01.01	Remuneração Direta	49.454	44.497
7.08.01.02	Benefícios	10.370	7.942
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.171	2.878
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	262.283	214.277
7.08.02.01	Federais	30.906	26.396
7.08.02.02	Estaduais	231.377	187.881
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.555	33.329
7.08.03.01	Juros	28.590	23.862
7.08.03.02	Aluguéis	9.965	9.467
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-788	-7.510
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-788	-7.510

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	2.332.256	2.282.159
1.01	Ativo Circulante	1.650.098	1.642.637
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	131.214	253.048
1.01.03	Contas a Receber	565.894	487.417
1.01.03.01	Clientes	565.894	487.417
1.01.04	Estoques	652.811	597.662
1.01.06	Tributos a Recuperar	232.416	237.092
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	232.416	237.092
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	67.763	67.418
1.01.08.03	Outros	67.763	67.418
1.01.08.03.01	Adiantamentos	12.558	8.355
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	55.205	30.494
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros	0	28.285
1.01.08.03.04	Adiantamento Controlada Conjunto	0	284
1.02	Ativo Não Circulante	682.158	639.522
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	73.134	77.829
1.02.01.03	Contas a Receber	11.823	12.377
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.823	12.377
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.361	17.203
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.361	17.203
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	36.950	48.249
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	24.964	26.116
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	0	9.697
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	4.566	4.566
1.02.01.09.07	Ativo Disponível para Venda	7.420	7.870
1.02.02	Investimentos	77.226	58.522
1.02.02.01	Participações Societárias	77.226	58.522
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	77.226	58.522
1.02.03	Imobilizado	81.023	74.843
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	63.222	57.439
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	17.801	17.404
1.02.04	Intangível	450.775	428.328
1.02.04.01	Intangíveis	450.775	428.328
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	94.851	94.851
1.02.04.01.03	Software	4.018	4.689
1.02.04.01.04	Ágio	288.221	256.720
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	34	20
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	148	326
1.02.04.01.09	Ponto Comercial/Goodwill	63.503	71.722

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	2.332.256	2.282.159
2.01	Passivo Circulante	1.040.308	1.187.526
2.01.02	Fornecedores	599.875	711.365
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	599.875	711.365
2.01.03	Obrigações Fiscais	62.414	66.658
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.484	22.909
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.784	1.353
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	2.640	66
2.01.03.01.03	INSS a Recolher	582	543
2.01.03.01.04	Refis	4.308	4.378
2.01.03.01.05	Impostos retidos na fonte	1.364	1.526
2.01.03.01.06	Parcelamento INSS	615	1.876
2.01.03.01.07	Outros	19.191	13.167
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	31.706	43.579
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	224	170
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	308.407	340.724
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	308.407	340.724
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	179.139	88.863
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	129.268	251.861
2.01.05	Outras Obrigações	69.612	68.779
2.01.05.02	Outros	69.612	68.779
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	32.781	22.849
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	28.359	0
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	8.472	45.930
2.02	Passivo Não Circulante	484.817	426.687
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	221.758	186.944
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	221.758	186.944
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	176.323	139.172
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	45.435	47.772
2.02.04	Provisões	263.059	239.743
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	56.521	39.514
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	32.864	23.400
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.444	15.583
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.213	531
2.02.04.02	Outras Provisões	206.538	200.229
2.02.04.02.05	Instrumentos Financeiros	1.072	0
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	91.635	86.928
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	70.382	73.243
2.02.04.02.08	IR e CS Diferidos	43.449	40.058
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	807.131	667.946
2.03.01	Capital Social Realizado	726.852	586.879
2.03.02	Reservas de Capital	-9.284	-9.284
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.040	7.040
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.367	-16.367
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	186.825	186.825

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	186.825	186.825
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-85.095	-84.307
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-12.167
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-12.167	-12.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.000.383	1.978.439	840.368	1.664.075
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-822.738	-1.667.351	-716.797	-1.440.965
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-822.738	-1.667.351	-716.797	-1.440.965
3.03	Resultado Bruto	177.645	311.088	123.571	223.110
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-130.134	-248.732	-101.933	-194.711
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-119.627	-231.765	-91.061	-173.966
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-28.373	-56.981	-24.755	-48.236
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-61.039	-115.817	-36.707	-69.557
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-30.215	-58.967	-29.599	-56.173
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.511	-15.029	-13.437	-24.892
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-4.588	-9.090	-4.086	-8.142
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-4.923	-5.939	-9.351	-16.750
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-996	-1.938	2.565	4.147
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	47.511	62.356	21.638	28.399
3.06	Resultado Financeiro	-28.475	-53.865	-21.197	-37.876
3.06.01	Receitas Financeiras	9.166	17.048	6.653	12.561
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.641	-70.913	-27.850	-50.437
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.036	8.491	441	-9.477
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.573	-9.279	-315	1.967
3.08.01	Corrente	-3.771	-4.830	-168	-354
3.08.02	Diferido	-6.802	-4.449	-147	2.321
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.463	-788	126	-7.510
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.463	-788	126	-7.510
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.463	-788	126	-7.510
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19800	-0,01900	0,00300	-0,18600
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.02.01	ON	0,19800	-0,01900	0,00300	-0,18600

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.463	-788	126	-7.510
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.463	-788	126	-7.510
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.463	-788	126	-7.510

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-226.026	-71.319
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.368	29.921
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.492	-9.477
6.01.01.02	Provisão para Contingência	-1.238	1.999
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	9.090	8.142
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	1.938	-4.147
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	38.290	29.742
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	-9.358	1.157
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	2.154	2.505
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-275.394	-101.240
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-85.391	-16.457
6.01.02.02	Estoques	-61.937	-33.206
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	4.187	-36.428
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-33.093	-1.565
6.01.02.06	Fornecedores	-100.704	-25.506
6.01.02.07	Salários e Contribuições	12.197	5.367
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-12.747	6.573
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	3.757	416
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.663	-434
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-66.047	-13.056
6.02.01	Adições - Imobilizado	-8.636	-13.161
6.02.02	Baixa - Imobilizado	1.189	810
6.02.03	Aumento de Investimento	-57.475	0
6.02.05	Adições - Intangível	-1.125	-705
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	170.239	49.552
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	261.424	223.537
6.03.03	Pagamento/Recebimento de Dividendos	0	731
6.03.04	Aumento de Capital	139.972	0
6.03.07	Pagamentos de Juros	-38.982	-22.094
6.03.08	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-192.175	-152.622
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-121.834	-34.823
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	253.048	174.097
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	131.214	139.274

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	586.879	-21.451	186.825	-84.307	0	667.946	0	667.946
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	586.879	-21.451	186.825	-84.307	0	667.946	0	667.946
5.04	Transações de Capital com os Sócios	139.973	0	0	0	0	139.973	0	139.973
5.04.01	Aumentos de Capital	139.973	0	0	0	0	139.973	0	139.973
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-788	0	-788	0	-788
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-788	0	-788	0	-788
5.07	Saldos Finais	726.852	-21.451	186.825	-85.095	0	807.131	0	807.131

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851	0	688.851
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851	0	688.851
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	208	0	0	0	208	0	208
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	208	0	0	0	208	0	208
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.510	0	-7.510	0	-7.510
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.510	0	-7.510	0	-7.510
5.07	Saldos Finais	586.879	-21.520	186.825	-70.635	0	681.549	0	681.549

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	2.248.423	1.869.845
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.250.577	1.872.418
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.154	-2.573
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.805.118	-1.534.822
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.679.049	-1.447.029
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-117.633	-85.303
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-712	-2.490
7.02.04	Outros	-7.724	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	443.305	335.023
7.04	Retenções	-9.090	-7.278
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.090	-7.278
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	434.215	327.745
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.268	21.241
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.938	4.147
7.06.02	Receitas Financeiras	20.679	17.094
7.06.03	Outros	27.527	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	480.483	348.986
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	480.483	348.986
7.08.01	Pessoal	127.229	78.576
7.08.01.01	Remuneração Direta	104.810	63.766
7.08.01.02	Benefícios	15.545	10.849
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.874	3.930
7.08.01.04	Outros	0	31
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	284.163	222.484
7.08.02.01	Federais	46.130	33.787
7.08.02.02	Estaduais	233.677	188.506
7.08.02.03	Municipais	4.356	191
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	69.879	55.436
7.08.03.01	Juros	43.205	31.195
7.08.03.02	Aluguéis	26.673	24.241
7.08.03.03	Outras	1	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-788	-7.510
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-788	-7.510



Earnings Release 2T16

CONSOLIDADO



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Após a aceitação da denúncia de *impeachment* na Câmara dos Deputados, no início do segundo trimestre, o Senado confirmou o afastamento da então Presidente da República. Assim, o Presidente interino assumiu o cargo e montou uma equipe econômica – que, de imediato, agradou o mercado –, e tem o desafio de recuperar a economia diante da pior crise já registrada no país. A taxa de desemprego atingiu 11,2% no trimestre encerrado em maio, a maior já registrada pela série histórica do indicador, que teve início em janeiro de 2012. Por outro lado, a inflação mostrou sinais de desaceleração ao acumular 8,84% nos 12 meses encerrados em junho, apesar da pressão nos preços de alimentos.

Diante de uma conjuntura que ainda combina um elevado nível de incertezas externas e uma forte contração da atividade interna, os resultados alcançados pelo grupo Profarma no segundo trimestre reforçam a assertividade da estratégia de diversificação adotada pela Companhia. Além disso, o aumento de capital realizado, homologado ao final de junho e que totalizou R\$ 140,0 milhões, com o objetivo de fortalecer a nossa estrutura de capital, possibilitará a continuidade da estratégia de crescimento e a captura de possíveis oportunidades nos segmentos de atuação. Vale ressaltar que, no 2T16, a Companhia investiu em adicionais de estoque para capturar os benefícios do aumento de preços anual, ocorrido em 31/03/2016, média de 10,5%.

Assim, por mais um trimestre, apresentamos evolução dos números em todas as nossas Divisões. Como apresentado nos trimestres anteriores, para uma melhor compreensão dos resultados, estamos divulgando uma visão consolidada *proforma* do nosso desempenho, que inclui 100% da Divisão Especialidades. Sob essa ótica, o faturamento atingiu R\$ 1,4 bilhão no 2T16, montante 15,2% superior ao registrado no mesmo trimestre do ano anterior. Além disso, aumentamos nossa eficiência operacional traduzida pela redução de 1.0 p.p. na relação de despesas operacionais sobre receita líquida. Já o Ebitda apresentou crescimento de 59,8%, atingindo R\$ 60,2 milhões no mesmo período de comparação. Da mesma forma, a margem Ebitda alcançou 5,1%, incremento de 1.5 p.p. e 2.9 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

A Divisão Distribuição Farma somou R\$ 1,0 bilhão em vendas no segundo trimestre, valor 11,4% superior ao verificado no 2T15, com destaque para o crescimento de 19,5% nos segmentos de higiene pessoal e cosméticos. Assim, o Ebitda atingiu R\$ 45,1 milhões, avanço de 59,0% frente o mesmo período do ano anterior, com margem Ebitda de 5,3%, a maior já registrada pela Divisão nos últimos 7 anos. Contribuiu para o desempenho o aumento de preços anual, cujo impacto positivo se reflete majoritariamente no segundo trimestre de cada ano, que foi em média de 10,5% em 2016.

Na Divisão Especialidades, as vendas apresentaram incremento de 41,9% na comparação do 2T16 com o 2T15, totalizando R\$ 246,5 milhões, impulsionadas pelo aumento de 54,2% nas vendas no setor privado. O Ebitda atingiu R\$ 5,1 milhões, crescimento significativo de 80%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, principalmente, devido ao aumento de 51,7% verificado no lucro bruto da Divisão.



Earnings Release 2T16 CONSOLIDADO



A receita bruta da Divisão Varejo atingiu R\$ 204,8 milhões no 2T16 com avanço de 10,5% em relação ao 2T15. O aumento de 8,5% em venda média mensal nas lojas maduras ajuda a explicar o crescimento do faturamento da Divisão. Além disso, houve redução de 0.5 p.p. nas despesas operacionais, impactando diretamente no resultado de R\$ 9,8 milhões do Ebitda, crescimento de 50,1% na comparação entre o 2T16 e o mesmo período do ano anterior. Com estes desempenhos, a margem Ebitda alcançou 4,8%, aumento de 1.3 p.p. frente o 2T15, sendo a maior margem já alcançada pela Divisão desde 2013.

Na análise comparativa do lucro líquido da Companhia, é importante ressaltar a mudança estrutural e seus eventos operacionais e societários relativos à aquisição dos 50% remanescentes da rede de varejo Tamoio em dezembro de 2015 e os eventos não recorrentes ocorridos nos períodos comparados. Nesse sentido, na visão consolidada ajustada, o resultado líquido do 2T16 foi um lucro de R\$ 16,0 milhões, 400% melhor que o mesmo período do ano anterior.

Nesta mesma visão, o lucro líquido acumulado ajustado dos primeiros seis meses de 2016 atingiu R\$ 9,8 milhões, R\$ 9,7 milhões maior que o lucro líquido do mesmo período de 2015. Este desempenho esteve diretamente relacionado à evolução do resultado operacional da Companhia, que entregou um Ebitda de R\$ 74,8 milhões nos primeiros seis meses – 94% do Ebitda total do ano de 2015 –, refletindo parte dos resultados positivos decorrentes da estratégia de diversificação assumida há 4 anos.

Ao apresentar mais um trimestre de eficiência e crescimento em nossas operações, o Grupo Profarma reitera seu compromisso de entregar resultados cada vez melhores, com uma equipe capacitada, motivada e alinhada com os objetivos e as estratégias da Companhia.

Earnings Release 2T16

CONSOLIDADO



CONSOLIDADO

Após as aquisições no varejo e a *Joint Venture* com a AmerisourceBergen concluída em junho/14, será apresentado, além da visão contábil consolidada, uma visão *proforma* consolidada, que incluirá os resultados de todas as empresas do Grupo em uma base 100%.

Receita Operacional Bruta

No segundo trimestre de 2016, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 1,1 bilhão, aumento de 19,2% e 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O aumento está relacionado, principalmente, às vendas da Rede Tamoio, que passaram a ser consolidadas na Divisão Varejo a partir do 1T16. Caso fosse incluída a venda da Rede Tamoio no 2T15, o crescimento teria sido de 10,4%.

Receita Operacional Bruta - Proforma Consolidada

Na visão *proforma* consolidada, que inclui as vendas das Divisões Especialidades (em uma base 100%), observa-se aumento de 15,2% no segundo trimestre de 2016 na comparação com o mesmo período de 2015.

Neste cenário, destaca-se o crescimento de receita bruta em todas as Divisões, sendo 11,4% na Distribuição Farma, 41,9% em Especialidades e 10,5% no Varejo.

Na comparação com o trimestre anterior, houve aumento de 1,4% devido ao desempenho positivo nas vendas da Divisão Especialidades, de 6,8%, e da Divisão Varejo, de 4,5%.

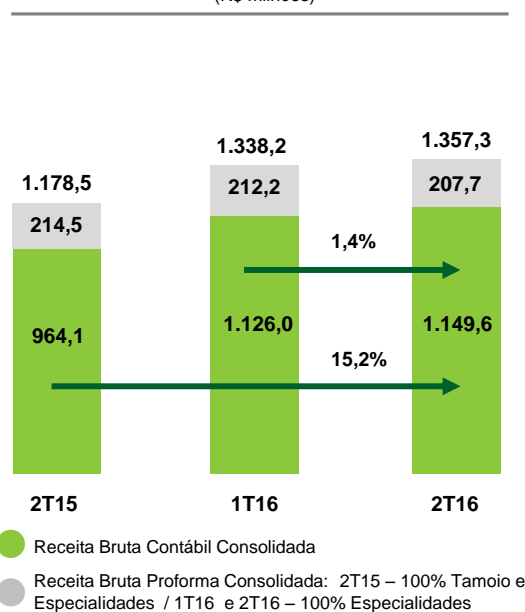
Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T16 alcançou R\$ 177,6 milhões, 43,8% e 33,1% maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

A margem bruta no 2T16, quando comparada com mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, apresentou evolução de 3.1 p.p. e 4.2 p.p., respectivamente.

O acréscimo de margem bruta na comparação com o 2T15 foi devido à consolidação dos resultados da rede de varejo Tamoio a partir do 1T16 e também pelo impacto de um aumento de preço quase 2 vezes maior que o do

Evolução da Receita Bruta
(R\$ milhões)



Earnings Release 2T16

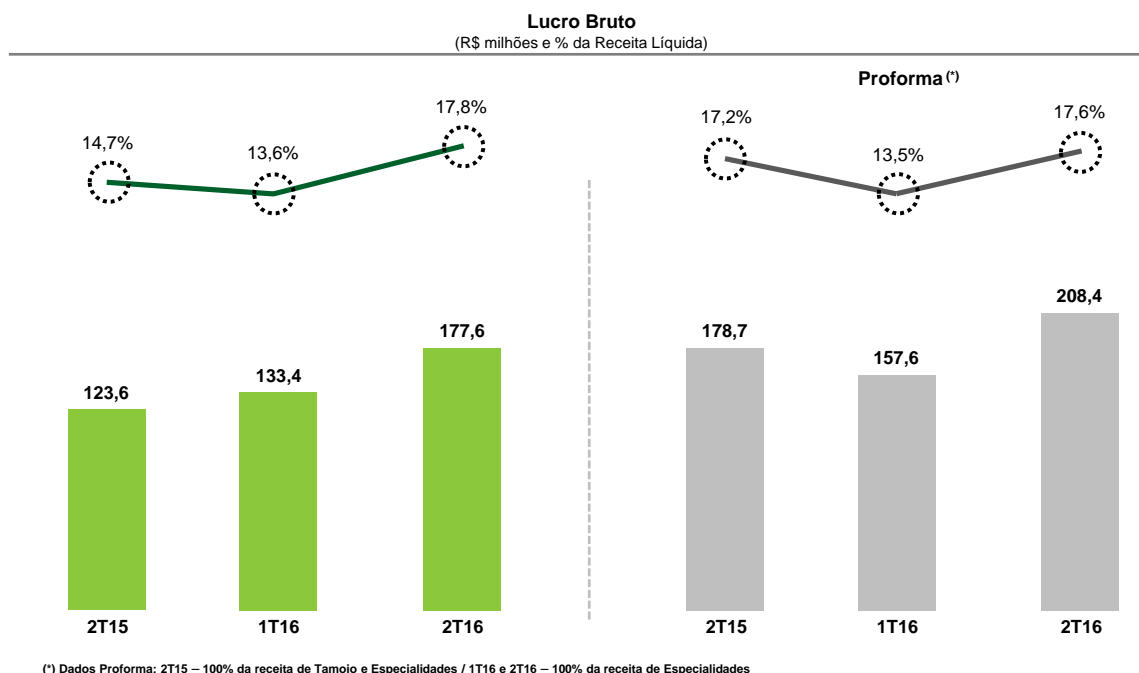
CONSOLIDADO



ano anterior, com reflexos significativos na Divisão Distribuição Farma. Já o incremento em relação ao 1T16 pode ser explicado pelo resultado do aumento de preços, ocorrido em 31/03/2016, cujo impacto positivo refletiu-se na Divisão Distribuição Farma – margem bruta 4.7 p.p. maior.

Lucro Bruto – Proforma consolidado

Incluindo o Lucro Bruto da Divisão Especialidades em base 100%, na comparação do 2T16 com o 2T15 e o 1T16 observa-se lucro bruto maior em R\$ 29,7 milhões e R\$ 50,9 milhões, respectivamente. Contribuíram para o resultado o aumento do lucro bruto das divisões Distribuição Farma (R\$ 14,3 milhões e R\$ 38,8 milhões), Varejo (R\$ 4,9 milhões e R\$ 5,4 milhões) e Especialidades (R\$ 10,5 milhões e R\$ 6,7 milhões). Durante o 2T16 houve o impacto positivo de 4.1 p.p. na margem bruta, comparada ao 1T16, principalmente relacionado ao aumento na margem bruta da Divisão Distribuição Farma – 4.7 p.p. maior.



Despesas Operacionais

No 2T16, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 119,6 milhões ou 12,0% da receita operacional líquida. O resultado aponta aumento de 1.2 p.p. e 0.5 p.p. em relação ao 2T15 e 1T16, provocado, em grande parte, pela consolidação das despesas operacionais da rede de varejo Tamoio a partir do 1T16.

O incremento de 0.5 p.p. em relação ao 1T16 é resultado do aumento de 0.9 p.p. na Divisão Distribuição Farma, compensado em parte pela redução de 0.6 p.p. nas despesas operacionais da Divisão Varejo.

Earnings Release 2T16

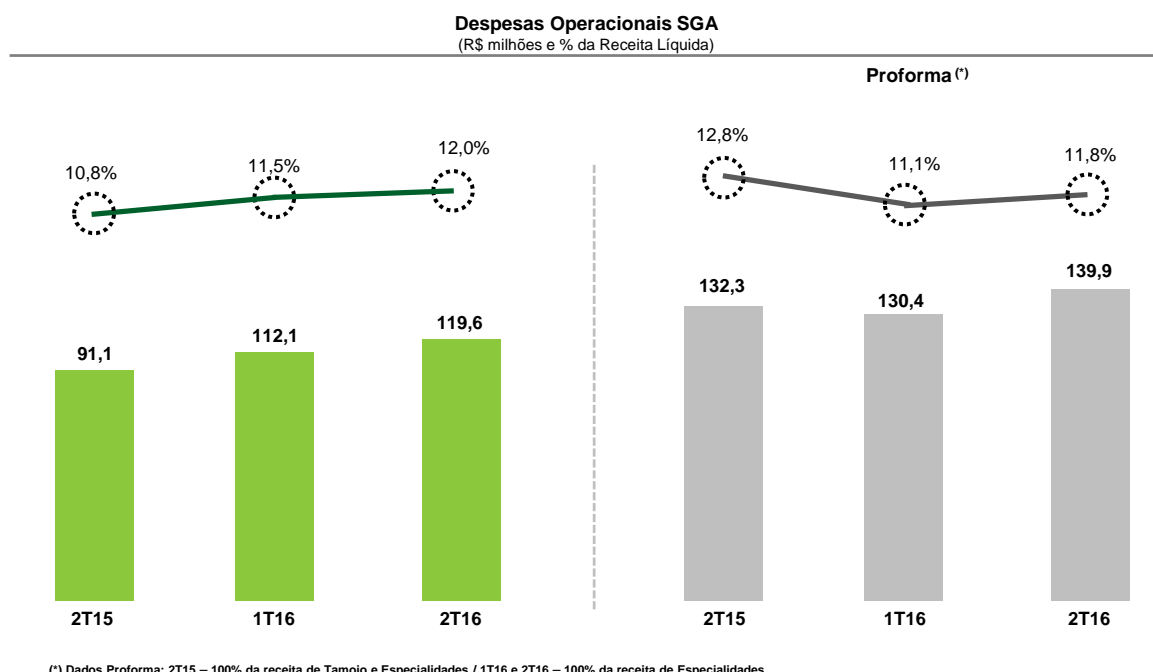
CONSOLIDADO



Despesas Operacionais – Proforma consolidada

Incluindo as despesas operacionais da Divisão Especialidades, em uma base 100%, as despesas totalizaram R\$ 139,9 milhões, queda de 1.0 p.p. ante o mesmo período de 2015. Tal redução foi obtida, principalmente, pelas contenções de 0.8 p.p. na Divisão Distribuição Farma, 1.5 p.p. na Divisão Especialidades, e de 0.5 p.p. na Divisão Varejo.

Quando comparado com o 1T16, as despesas operacionais sofreram incremento de 0.7 p.p., reflexo de aumentos de 0.9 p.p. na Divisão Distribuição Farma e de 0.3 p.p. na Divisão Especialidades, compensados pela redução de 0.6 p.p. na Divisão Varejo.



Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T16, foi registrada despesa de R\$ 4,9 milhões, resultado R\$ 4,4 milhões menor e R\$ 3,9 milhões maior em relação às despesas de R\$ 9,4 milhões e R\$ 1,0 milhão, registradas no 2T15 e 1T16, respectivamente.

A queda observada na comparação com o mesmo período do ano anterior e o aumento na comparação com o trimestre anterior estão relacionados às variações ocorridas na Divisão Distribuição Farma.

Earnings Release 2T16

CONSOLIDADO



Ebitda

O Ebitda no 2T16 alcançou R\$ 54,1 milhões (margem 5,4%), o que representa evolução de R\$ 26,9 milhões (98,8%) e R\$ 33,4 milhões (161,7%) em relação ao 2T15 e 1T16, quando atingiu R\$ 27,2 milhões (margem 3,2%) e R\$ 20,7 milhões (margem 2,1%), respectivamente. Este incremento esteve relacionado, principalmente, ao crescimento do Ebitda da Divisão Distribuição Farma, R\$ 16,8 milhões (59,0%) e R\$ 27,2 milhões (152,2%), e da Divisão Varejo, R\$ 10,1 milhões e R\$ 6,3 milhões (180,4%), respectivamente.

Considerando os seis meses do ano o Ebitda da Companhia acumulou R\$ 74,8 milhões, cerca de 94% do Ebitda total referente ao ano de 2015.

Ebitda – Proforma consolidado

Incluindo o Ebitda da Divisão Especialidades (em uma base 100%), o Ebitda do 2T16 atingiu R\$ 60,2 milhões (margem 5,1%), R\$ 22,5 milhões (59,8%) e R\$ 34,4 milhões (133,3%) maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O desempenho ocorreu devido a aumento do Ebitda em todas as Divisões: na Distribuição Farma, R\$ 16,8 milhões (59,0%) e R\$ 27,2 milhões (152,2%), em Especialidades, R\$ 2,3 milhões (80,0%) e R\$ 0,7 milhão (15,3%), e no Varejo, R\$ 3,3 milhões (50,1%) e R\$ 6,3 milhões (180,4%).

Composição do Ebitda Ajustado

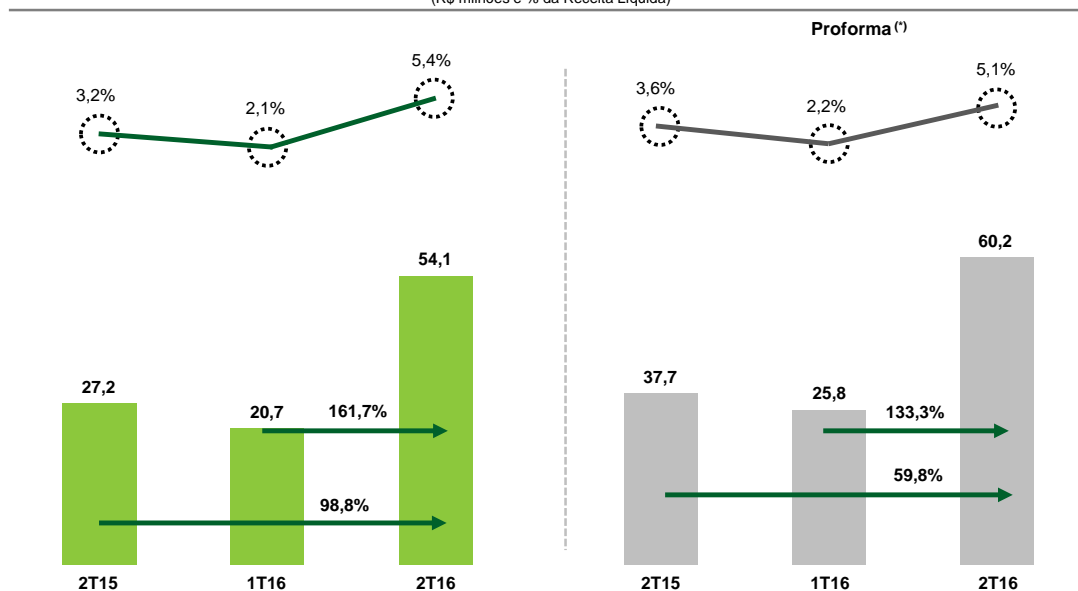
(R\$ Milhões)	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %
Lucro Líquido	8,5	0,1	-	(9,3)	-
Despesas não-recorrentes	2,0	1,5	34,8%	1,3	51,5%
IR / CS	10,6	0,3	-	(1,3)	-
Despesas Financeiras	28,5	21,2	34,3%	25,4	12,2%
Depreciação e Amortização	4,6	4,1	12,3%	4,5	1,9%
Ebitda Ajustado	54,1	27,2	98,8%	20,7	161,7%
Margem Ebitda Ajustada	5,4%	3,2%	2.2 p.p.	2,1%	3.3 p.p.

Earnings Release 2T16

CONSOLIDADO



Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustada
(R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados Proforma: 2T15 – 100% da receita de Tamoio e Especialidades / 1T16 e 2T16 – 100% da receita de Especialidades

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 28,5 milhões no 2T16, incremento de R\$ 7,3 milhões e de R\$ 3,1 milhões quando comparadas ao 2T15 e ao 1T16, respectivamente.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o aumento esteve relacionado, principalmente, ao aumento de 25,9% do CDI no período, complementar a um incremento no *spread* médio da Companhia, reflexos do momento macroeconômico do País.

O crescimento de R\$ 3,1 milhões em relação ao trimestre anterior reflete o aumento do *spread* médio no período (R\$ 0,9 milhão) e ao adicional de despesas financeiras relativas ao saldo a pagar referente às duas parcelas remanescentes da aquisição da Tamoio.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Na análise comparativa do lucro líquido da Companhia é importante ressaltar a mudança estrutural e seus eventos operacionais e societários relativos à aquisição dos 50% remanescentes da Rede Tamoio e os eventos não recorrentes ocorridos nos períodos comparativos.

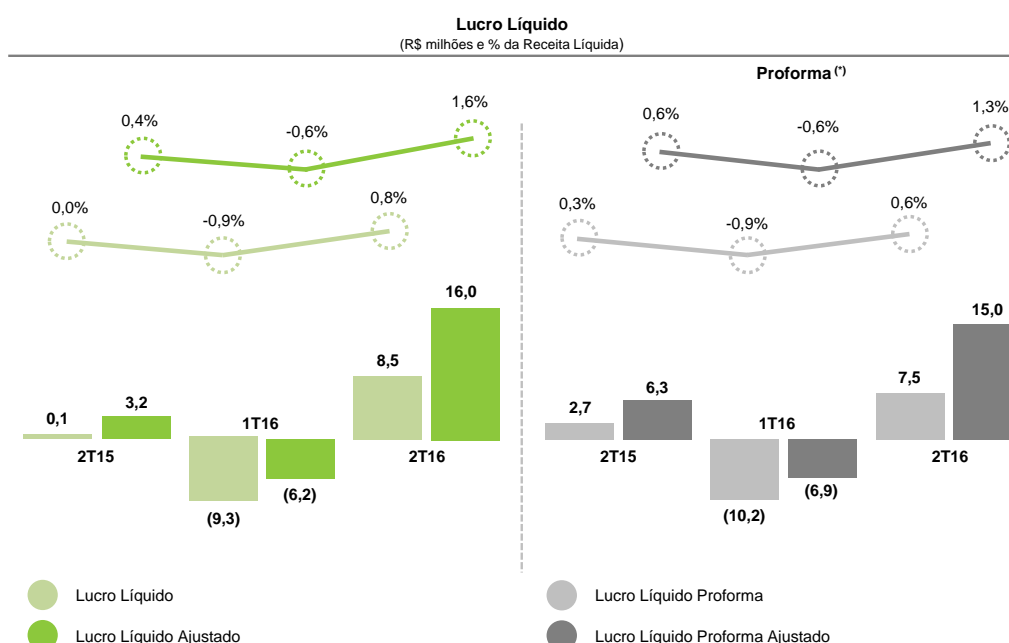
Desta forma, para melhor entendimento é apresentada uma reconciliação do lucro líquido nas visões consolidado e *proforma* (que inclui os resultados da Divisão Especialidades em uma base 100%), no quadro abaixo, no sentido de equalizar as bases comparativas em função dos eventos acima destacados, apresentando um lucro líquido ajustado:

Earnings Release 2T16

CONSOLIDADO



(R\$ Milhões)	CONSOLIDADO			PROFORMA		
	2T16	2T15	1T16	2T16	2T15	1T16
Receita Operacional Líquida	1.000,4	840,4	978,1	1.186,2	1.036,8	1.170,8
Lucro Líquido	8,5	0,1	-9,3	7,5	2,7	-10,2
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,8%	0,0%	-0,9%	0,6%	0,3%	-0,9%
(-) Ganho na Aquisição Tamoio	1,8	-	-	1,8	-	-
(+) Ajustes: Eventos Não Recorrentes Profarma	9,3	3,1	3,1	9,3	3,6	3,3
(=) Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado	16,0	3,2	-6,2	15,0	6,3	-6,9
Margem Líquida Ajustado (% Receita Líquida)	1,6%	0,4%	-0,6%	1,3%	0,6%	-0,6%



(*) Dados Proforma: 2T15 – 100% da receita de Tamoio e Especialidades / 1T16 e 2T16 – 100% da receita de Especialidades

Na visão Consolidada Ajustada, a Companhia atingiu no 2T16, lucro líquido de R\$ 16,0 milhões, incremento de R\$ 12,8 milhões (400%) em relação ao resultado do 2T15, quando o lucro líquido ajustado atingiu valor de R\$ 3,2 milhões. Esta variação pode ser explicada, em parte, pelo aumento no lucro líquido ajustado da Divisão Distribuição Farma em R\$ 12,0 milhões, lucro diretamente relacionado ao crescimento no Ebitda da Divisão, de R\$ 16,8 milhões.

Na comparação do lucro líquido ajustado do 2T16 com o trimestre anterior, observa-se crescimento de R\$ 22,2 milhões, efeito da evolução dos resultados líquidos da Divisão Distribuição Farma, R\$ 20,7 milhões, e da Divisão Varejo, R\$ 7,1 milhões.

Earnings Release 2T16

CONSOLIDADO



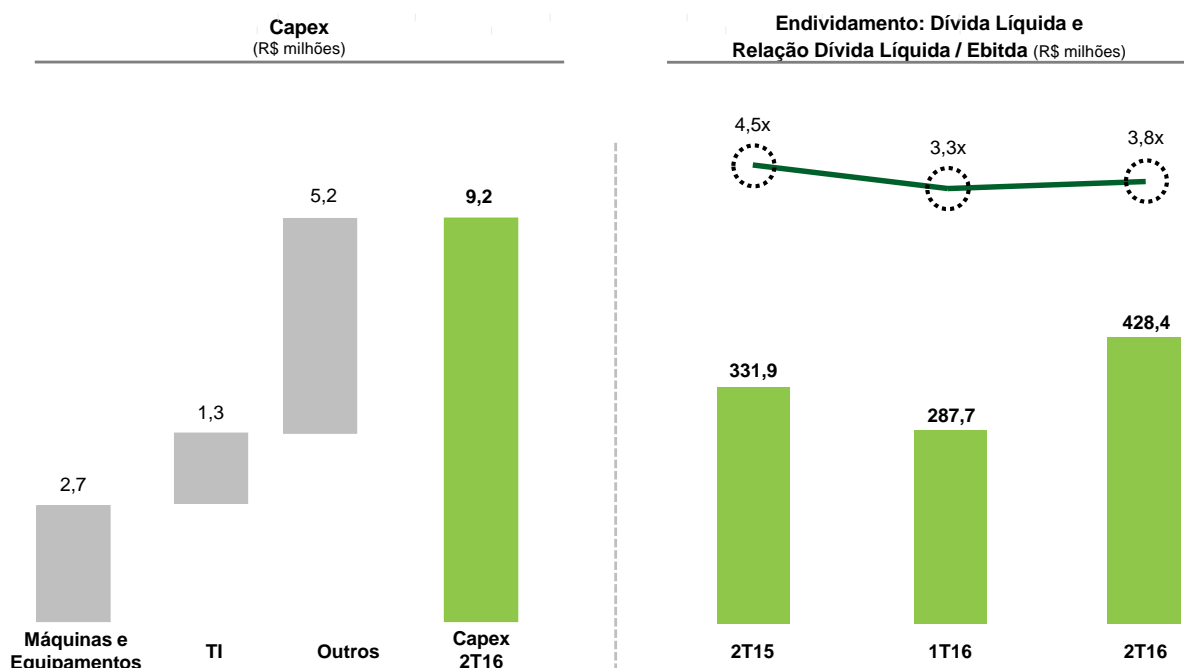
Lucro (Prejuízo) Líquido – Proforma consolidado

Na visão consolidada *proforma* ajustada, que inclui o resultado da Divisão Especialidades em uma base 100%, observa-se no 2T16 lucro líquido de R\$ 15,0 milhões, resultado R\$ 8,7 milhões maior em relação ao lucro líquido *proforma* ajustado do 2T15, de R\$ 6,3 milhões. Esta variação está relacionada, em grande parte, ao aumento do lucro da Divisão Distribuição Farma, de R\$ 12,0 milhões.

Na comparação com o trimestre anterior, observa-se crescimento de R\$ 21,9 milhões no resultado consolidado, principalmente em função do aumento no lucro ajustado da Divisão Distribuição Farma, em R\$ 20,7 milhões, e da recuperação do resultado líquido ajustado do Varejo em R\$ 7,1 milhões.

Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final do segundo trimestre de 2016, alcançou R\$ 428,4 milhões, adicional de R\$ 140,7 milhões em relação a março de 2016, quando somou R\$ 287,7 milhões. A evolução no endividamento esteve principalmente relacionado ao investimento realizado em estoques adicionais ocorridos em março/abril, tendo em vista o aumento de preços de medicamentos em 31/03/2016, de cerca de 10,5%. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Profarma saiu de 3,3x (março de 2016) para 3,8x ao final do 2T16, em linha com as expectativas da Companhia para este período do ano. Na análise do nível de endividamento é importante considerar que ao final do 2T16 o nível de estoque da Divisão Distribuição Farma era de 66 dias, 12 dias (ou R\$ 131,6 milhões) superior ao estoque médio padrão da Divisão, representando 30,7% do saldo de dívida líquida ao final do 2T16.



Earnings Release 2T16

CONSOLIDADO



Capex

No 2T16, os investimentos somaram R\$ 9,2 milhões, sendo majoritariamente R\$ 6,8 milhões referentes à Divisão Distribuição Farma e R\$ 2,4 milhões referentes à Divisão Varejo. Na Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, em grande parte, a instalações, máquinas e equipamentos. Na Divisão Varejo, os investimentos foram concentrados na abertura de duas lojas e na reforma de outras três.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 2T16 apresentaram queda de R\$ 72,3 milhões, decorrente de R\$ 185,4 milhões aplicados nas atividades operacionais, assim como os R\$ 25,1 milhões aplicados nas atividades de investimento, compensados pelos R\$ 138,2 milhões gerados nas atividades de financiamento.

Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	2T16	2T15	1T16
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	(185,2)	(104,2)	(40,8)
Geração Interna de Caixa	33,6	20,7	15,8
Variação Ativos Operacionais	(218,8)	(124,9)	(56,6)
<i>Duplicatas a Receber</i>	(13,7)	(1,0)	(71,8)
<i>Estoque</i>	0,0	4,9	(62,0)
<i>Fornecedores</i>	(191,8)	(117,4)	91,1
<i>Outros</i>	(13,4)	(11,3)	(14,0)
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(25,1)	(5,9)	(40,9)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	138,2	(6,6)	32,0
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	(72,2)	(116,7)	(49,7)

	Consolidado			Farma	Esp.	Varejo
	2T15 ⁽⁴⁾	1T16 ⁽⁵⁾	2T16 ⁽⁵⁾	2T16	2T16	2T16
Ciclo de Caixa - Dias *	46,9	32,9	55,2	51,1	42,7	45,1
Dias de Contas a Receber (1)	44,5	44,6	44,3	50,8	58,8	20,0
Dias de Estoque (2)	63,2	70,2	71,4	66,4	46,3	66,2
Dias de Fornecedores (3)	60,7	81,9	60,5	66,0	62,4	41,2

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

(4) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades e a Rede Tamoio

(5) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades

Os recursos aplicados nas atividades operacionais, de R\$ 185,2 milhões, foram resultantes do incremento nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 218,8 milhões, compensados pela geração interna de caixa positiva de R\$ 33,6 milhões.



Earnings Release 2T16

CONSOLIDADO



Na análise da variação dos ativos operacionais, os principais eventos foram a redução no saldo de fornecedores (R\$ 191,8 milhões) e o aumento no saldo de duplicatas a receber (R\$ 13,7 milhões).

A geração interna de caixa foi 62,7% (R\$ 12,9 milhões) maior em relação ao mesmo período do ano anterior, em grande parte, pelo resultado operacional, antes IR/CS, melhor neste trimestre em R\$ 18,6 milhões.

Os recursos gerados nas atividades de financiamento (R\$ 138,2 milhões) foram resultantes, principalmente, do aumento de capital realizado pela Companhia em abril/maio de 2016, cujo aporte final (R\$ 90 milhões), ocorreu neste trimestre.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, de R\$ 25,1 milhões, foram principalmente relacionados ao aporte de capital realizado na Divisão Especialidades, de R\$ 20,4 milhões.

Earnings Release 2T16

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo atualmente o principal negócio do Grupo.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DISTRIBUIÇÃO FARMA

(R\$ Milhões)	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	1.003,2	900,8	11,4%	1.021,0	-1,7%
Branded	623,4	550,2	13,3%	612,0	1,9%
Genéricos	85,9	81,3	5,7%	90,7	-5,3%
OTC	190,3	182,6	4,2%	212,4	-10,4%
Higiene Pessoal e Cosméticos	103,7	86,7	19,5%	105,8	-2,0%
Receita Líquida	858,5	779,1	10,2%	877,6	-2,2%
Lucro Bruto	114,2	99,9	14,3%	75,4	51,4%
% Receita Líquida	13,3%	12,8%	0.5 p.p	8,6%	4.7 p.p
Despesas SGA	-66,5	-66,4	0,1%	-59,9	10,8%
% Receita Líquida	-7,7%	-8,5%	0.8 p.p	-6,8%	-0.9 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-7,1	-5,1	39,2%	2,4	-
% Receita Líquida	-0,8%	-0,7%	-0.1 p.p	0,3%	-1.1 p.p
Ebitda	45,1	28,4	59,0%	17,9	152,2%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	5,3%	3,6%	1.7 p.p	2,0%	3.3 p.p

Receita Operacional Bruta

A receita bruta das operações da Divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 1,0 bilhão no 2T16, 11,4% maior quando comparado ao 2T15. Tal desempenho reflete o aumento de vendas de 22,1% no segmento de clientes médios / independentes. Quando comparada ao trimestre anterior, a receita bruta permaneceu praticamente em linha.

Na análise por região geográfica, os melhores desempenhos no 2T16 foram registrados na região Nordeste, com crescimentos de 16,2% e 3,1%, ante o registrado no 2T15 e 1T16, respectivamente.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos de higiene pessoal & cosméticos e *Branded* que apresentaram evolução de 19,5% e 13,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, respectivamente.



Earnings Release 2T16

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



Lucro Bruto

O Lucro Bruto da Divisão cresceu 14,3% e 51,4%, na comparação com o mesmo período do ano anterior e trimestre anterior resultado da margem bruta no 2T16 de 13,3%, o que representa incrementos de 0.5 p.p. e 4.7 p.p., respectivamente. O desempenho está relacionado, principalmente, ao impacto positivo do aumento de preços ocorrido em 31/03/2016.

Despesas Operacionais

No 2T16, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 66,5 milhões, ou 7,7% da receita operacional líquida.

O resultado aponta decréscimo de 0.8 p.p. quando comparado ao 2T15, em função do crescimento de 11,4% nas vendas. Vale ressaltar que esta redução também esteve relacionada a um processo de racionalização de despesas, refletido numa variação absoluta de R\$ 0,1 milhão, mesmo em um ambiente inflacionário em torno de 9%.

Quando comparado ao 1T16, foi registrado adicional de 0.9 p.p., causado pelo aumento nas despesas comerciais (0.5 p.p.), relacionado à despesa com empregados.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T16, foi registrada despesa de R\$ 7,1 milhões, montante R\$ 2,0 milhões maior em relação à despesa de R\$ 5,1 milhões registrada no 2T15 e R\$ 9,6 milhões maior em relação à receita de R\$ 2,4 milhões, no 1T16. No 2T16, ocorreram despesas não recorrentes no montante de R\$ 4,5 milhões, que podem ser explicadas, principalmente, pela ocorrência de despesas relativas ao aumento de capital (R\$ 2,9 milhões). Excluindo tais dispêndios, observa-se redução de R\$ 2,5 milhões na comparação com o 2T15 e aumento de R\$ 5,0 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal incremento originou-se, em grande parte por adicionais de provisão para causas trabalhistas.

Ebitda

O Ebitda, no 2T16, alcançou R\$ 45,1 milhões (margem 5,3%), o que indica crescimento de 59,0% (1.7 p.p.) e 152,2% (3.3 p.p.), em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Como já comentado ao longo deste release, o desempenho pode ser explicado, principalmente, pelo aumento de preços ocorrido em 31/03/2016. A margem Ebitda de 5,3% registrada no 2T16 é a maior já registrada nos últimos 7 anos.

Earnings Release 2T16

ESPECIALIDADES



Powered by AmersourceBergen

ESPECIALIDADES

Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncológicos, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Specialty e Arpmed). A partir do 3T14, a Divisão Especialidades passou a ser apresentada de forma não consolidada, tendo em vista a formação da *Joint Venture* (50/50) com a AmersourceBergen. Desta forma, o resultado da Divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método de equivalência patrimonial, representado por 50% do Lucro Líquido / (Prejuízo) realizado.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | ESPECIALIDADES

(R\$ Milhões)	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	246,5	173,7	41,9%	230,9	6,8%
Profarma Specialty (Atacado Especialidades)	224,7	148,5	51,3%	206,0	9,1%
Arpmed (Varejo Especialidades)	21,9	25,2	-13,1%	24,9	-12,0%
Receita Líquida	224,7	159,5	40,8%	211,5	6,3%
Lucro Bruto	30,8	20,3	51,7%	24,1	27,7%
% Receita Líquida	13,7%	12,7%	1.0 p.p	11,4%	2.3 p.p
Despesas SGA	-20,3	-16,7	21,4%	-18,3	10,8%
% Receita Líquida	-9,0%	-10,5%	1.5 p.p	-8,7%	-0.3 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-5,7	-1,4	325,1%	-1,8	218,6%
% Receita Líquida	-2,6%	-0,8%	-1.8 p.p	-0,9%	-1.5 p.p
Ebitda	5,1	2,8	80,0%	4,4	15,3%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,3%	1,8%	0.5 p.p	2,1%	0.2 p.p

Receita Operacional Bruta

A Divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 246,5 milhões no 2T16, 41,9% superior ao registrado no 2T15 e 6,8% acima da receita bruta registrada no 1T16.

A evolução de 51,3% e 9,1% nas vendas do atacado de especialidades, no mesmo período de comparação, foram os principais responsáveis pelos crescimentos apresentados na Divisão.

O aumento nas vendas do atacado de especialidades foi ocasionado pelo incremento de 54,2% e 10,3% no setor privado, na comparação com o 2T15 e 1T16, respectivamente. Na visão por categoria, o destaque no 2T16 foi o segmento de medicamentos, com avanços de 89,1% ante o 2T15 e de 20,7% na comparação com o trimestre anterior.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T16, R\$ 30,8 milhões, foi 51,7% maior ante o mesmo período de 2015 e 27,7% frente o trimestre anterior. Contribuiu para o desempenho o aumento nas vendas no período e também numa margem bruta maior no 2T16, (13,7%), 1.0 p.p. e 2.3 p.p. maior quando comparada ao 2T15 e 1T16, respectivamente.

Earnings Release 2T16

ESPECIALIDADES

Despesas Operacionais

No 2T16, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 20,3 milhões, ou 9,0% da receita operacional líquida, o que indica decréscimo de 1.5 p.p. e acréscimo de 0.3 p.p. em relação ao 2T15 e 1T16, respectivamente. A redução de 1.5 p.p. em relação ao ano anterior foi devida, principalmente, à queda de 0.7 p.p. nas despesas de logística, relacionado principalmente ao incremento de vendas, enquanto o acréscimo de 0.3 p.p. em relação ao 1T16 foi relacionado, principalmente, às despesas comerciais (funcionários).

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no 2T16, despesa de R\$ 5,7 milhões, R\$ 4,4 milhões maior em relação ao mesmo período do anterior e R\$ 3,9 milhões a mais na comparação com o trimestre anterior. Os aumentos em ambos períodos comparados, foram devidos, principalmente, ao pagamento de bônus relativos ao resultados alcançados no ano anterior.

Ebitda

O Ebitda no 2T16 foi de R\$ 5,1 milhões, o que indica expressivo crescimento de 80,0% ante o 2T15, quando somou R\$ 2,8 milhões. A margem Ebitda atingiu 2,3%, 0.5 p.p. acima da margem realizada no mesmo período do ano anterior. Já na comparação com o 1T16, o Ebitda foi 15,3% maior (0.2 p.p.). O desempenho frente aos dois períodos se deve ao aumento no lucro bruto em R\$ 10,5 milhões (51,7% maior) e R\$ 6,7 milhões (27,7%), ante 2T15 e 1T16, e também à redução nas despesas operacionais, na comparação com o 2T15.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 2T16

VAREJO CONSOLIDADO



VAREJO

A partir de 2016, as operações da Rede Tamoio encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. Em dezembro de 2015 a Companhia adquiriu os 50% remanescentes de participação na Rede Tamoio. Em 2015, apenas as operações da Rede Drogasmil / Farmalife estavam consolidadas no resultado da Profarma. Desta forma, para fins comparativos e melhor entendimento da performance da Divisão Varejo, que agora se chama d1000 varejo farmacêutico, os resultados das operações das duas redes serão apresentados de forma consolidada (*Proforma*) para o ano de 2015.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO*

(R\$ Milhões)	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	204,8	185,3	10,5%	195,9	4,5%
Receita Líquida	198,4	179,5	10,6%	190,0	4,4%
Lucro Bruto	63,4	58,5	8,4%	58,0	9,3%
% Receita Bruta	31,0%	31,6%	-0.6 p.p.	29,6%	1.4 p.p.
Despesas SGA	-53,2	-49,2	8,1%	-52,1	2,1%
% Receita Bruta	-26,0%	-26,5%	0.5 p.p.	-26,6%	0.6 p.p.
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-5,1	-3,7	36,9%	-3,5	47,3%
% Receita Bruta	-8,0%	-6,4%	-1.6 p.p.	-6,0%	-2.0 p.p.
Ebitda	9,8	6,6	50,1%	3,5	180,4%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	4,8%	3,5%	1.3 p.p.	1,8%	3.0 p.p.
Lucro Líquido	-3,8	-4,3	-12,9%	-7,4	-48,8%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-1,8%	-2,3%	0.5 p.p.	-3,8%	2.0 p.p.

(*) 2T15 Consolidado Proforma

Receita Bruta

A Divisão Varejo apresentou aumento de 10,5% em relação ao 2T15, diretamente relacionado ao crescimento de vendas nas lojas maduras de 8,5%, combinada à evolução de 62,9% nas lojas em maturação.

Tal avanço é explicado, sobretudo, pelo aumento do *ticket* médio em 7,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 35,82. A venda média mensal das lojas maduras alcançou R\$ 589,7 mil, o que indica incremento de 8,5% se confrontado com o registrado no ano anterior, sendo esta 8,6% maior que a média da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias).

Na composição da receita bruta, o destaque foi o segmento de higiene pessoal & cosméticos, que representou no 2T16, 44,2% do total das vendas, 2.1 p.p. acima da participação verificada no mesmo período do ano anterior.

Na comparação do 2T16 com o 1T16, observa-se crescimento de 4,5% na receita bruta.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 2T16

VAREJO CONSOLIDADO



Lucro Bruto

No 2T16, o lucro bruto alcançou R\$ 63,4 milhões (margem 31,0%), 8,4% maior em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, R\$ 58,5 milhões (margem 31,6%), reflexo do crescimento de 10,5% da Divisão no período.

Quando comparado ao 1T16, o lucro bruto da Divisão foi 9,3% maior, em função do aumento de 1.4 p.p. na margem bruta.

Despesas Operacionais

Na comparação do 2T16 com o 2T15 e 1T16, as despesas operacionais totais, registraram redução de 0.5 p.p. e 0.6 p.p., respectivamente. O desempenho é justificado, em grande parte, as maiores vendas na Divisão (10,5% e 4,5%).

O processo de captura das sinergias, iniciado no 1T16, está em curso. No 2T16, cerca de 80% do total programado foi realizado.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no 2T16, despesa de R\$ 5,1 milhões, R\$ 1,4 milhão maior em relação ao mesmo período do ano anterior e R\$ 1,6 milhão maior na comparação com o trimestre anterior. Os aumentos em ambos períodos comparados, foram devidos, principalmente, pelo adicional de provisão para produtos de validade curta.

Ebitda

O Ebitda consolidado no 2T16 atingiu R\$ 9,8 milhões (margem de 4,8%), o que representa evolução de 50,1% (1.3 p.p.) e 180,4% (3.0 p.p.), quando comparado ao mesmo período do ano e trimestre anterior, respectivamente.

Na comparação com o 2T15, o incremento esteve relacionado ao avanço de 10,5% nas vendas no período e também à redução das despesas operacionais em 0.5 p.p.. Em relação ao registrado no trimestre anterior, o aumento do Ebitda é resultante, principalmente, do ganho de 1.4 p.p. na margem bruta e à redução de 0.6 p.p. nas despesas operacionais da Divisão.

Vale ressaltar que o Ebitda de R\$ 9,8 milhões, assim como a margem de 4,8%, foram os maiores registrados desde a entrada da Cia no Setor.

Earnings Release 2T16

Comentário do Desempenho

VAREJO CONSOLIDADO



Lucro (Prejuízo) Líquido

A Divisão Varejo apresentou prejuízo líquido de R\$ 3,8 milhões no 2T16, resultado R\$ 0,6 milhão e R\$ 3,6 milhões melhor que o registrado no 2T15 e 1T16, respectivamente, principalmente relacionado à evolução no resultado operacional, Ebitda, maior em R\$ 3,3 milhões e R\$ 6,3 milhões respectivamente.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento do grupo d1000 está baseado, grande parte, na distribuição com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e por consequência o ciclo de caixa é menor quando comparados às grandes redes.

No 2T16, o ciclo de caixa foi de 45,1 dias, o que representa capital de giro médio de R\$ 84,9 milhões, em linha com a estratégia da Profarma, com relação à necessidade de capital de giro da Divisão Varejo para este trimestre.

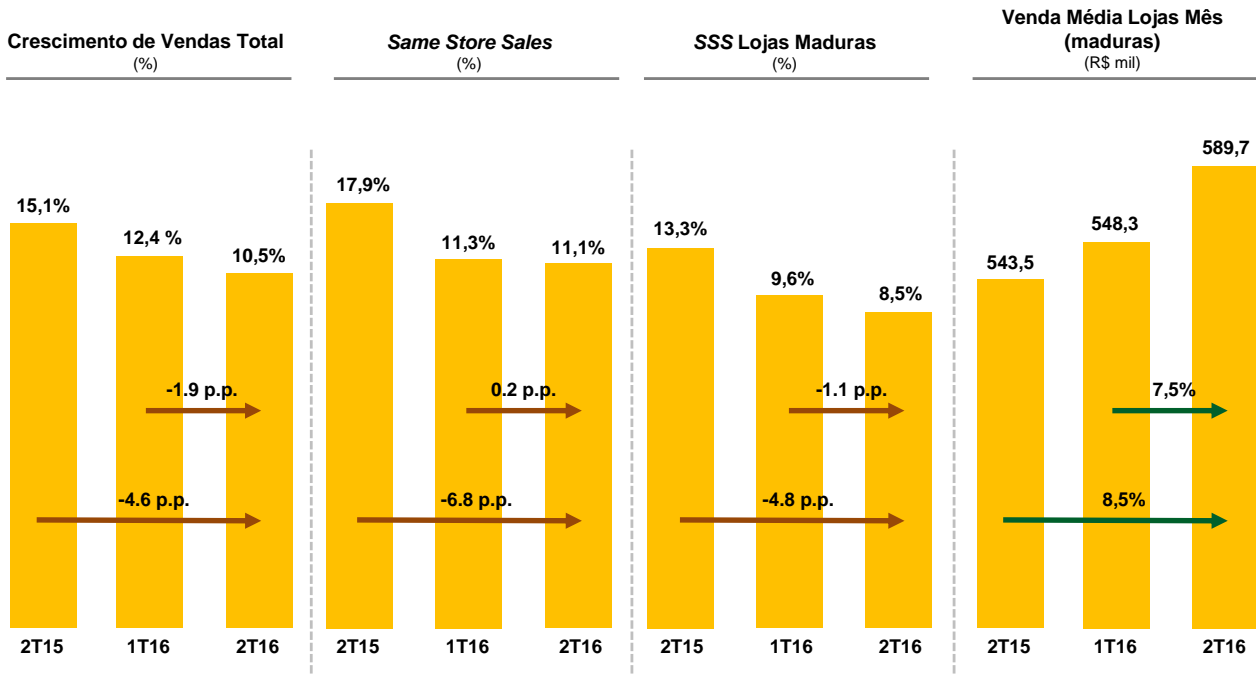
Comentário do Desempenho

Earnings Release 2T16

VAREJO CONSOLIDADO



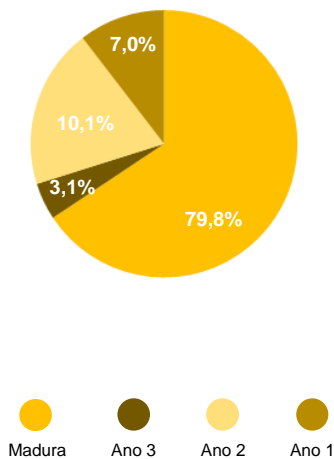
DESEMPENHO OPERACIONAL | CONSOLIDADO *PROFORMA*



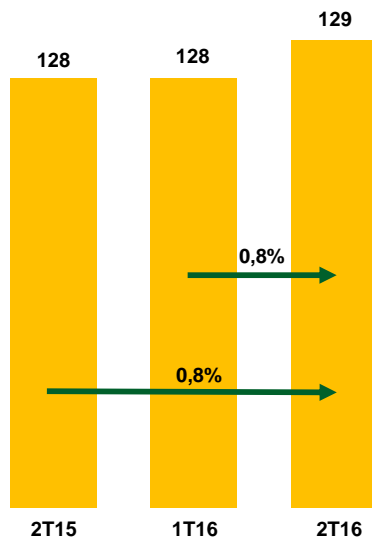
Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo encerrou o 2T16 com 129 pontos de venda. Ao final do período, cerca de 20% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.

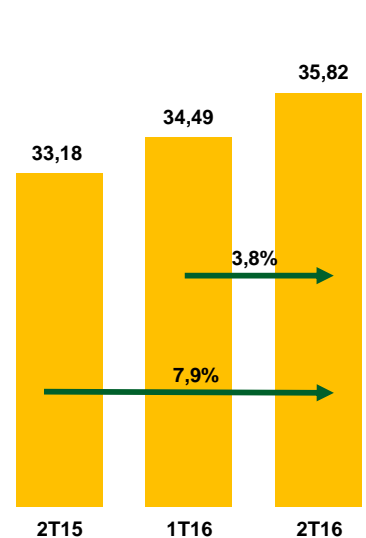
Distribuição Etária do Portfólio de Lojas (% da Receita Bruta)



Número de Lojas (unidades)



Ticket Médio (R\$)





Earnings Releases 2T16



MERCADO DE CAPITAIS


Performance da Ação

O segundo trimestre de 2016 ficou marcado pelo processo de *impeachment* da Presidente da República e posterior condução do Vice à condição de Presidente interino. A despeito da melhora da confiança de empresários e consumidores com o novo Governo, reflexo da nova equipe econômica, a confirmação de queda de 0,3% do PIB no primeiro trimestre, sendo o quinto seguido de contração, ainda demonstra o desafio a ser enfrentado para recuperação da economia brasileira. A contração da atividade econômica continua sendo o principal responsável pela queda na arrecadação de impostos e contribuições federais, colocando em dúvida os rumos da política econômica, especialmente da política fiscal. Em relação à dinâmica de preços, os níveis correntes dos indicadores seguem elevados, mas já são claros os sinais de gradual desaceleração de preços, especialmente de serviços. Diante desse cenário, a expectativa dos agentes de mercado é que seja iniciado um afrouxamento monetário no segundo semestre do ano.

No cenário internacional, o destaque do trimestre foi o resultado do referendo realizado no Reino Unido, no qual foi decidido a saída da União Europeia, trazendo pânico aos mercados mundiais. Na China a principal preocupação continua sendo a desaceleração da economia do país enquanto nos EUA o crescimento do primeiro trimestre de 2016 foi revisado para cima, atingindo 1,1%. Além disso, o FED anunciou um novo adiamento no aumento de juros nos Estados Unidos.

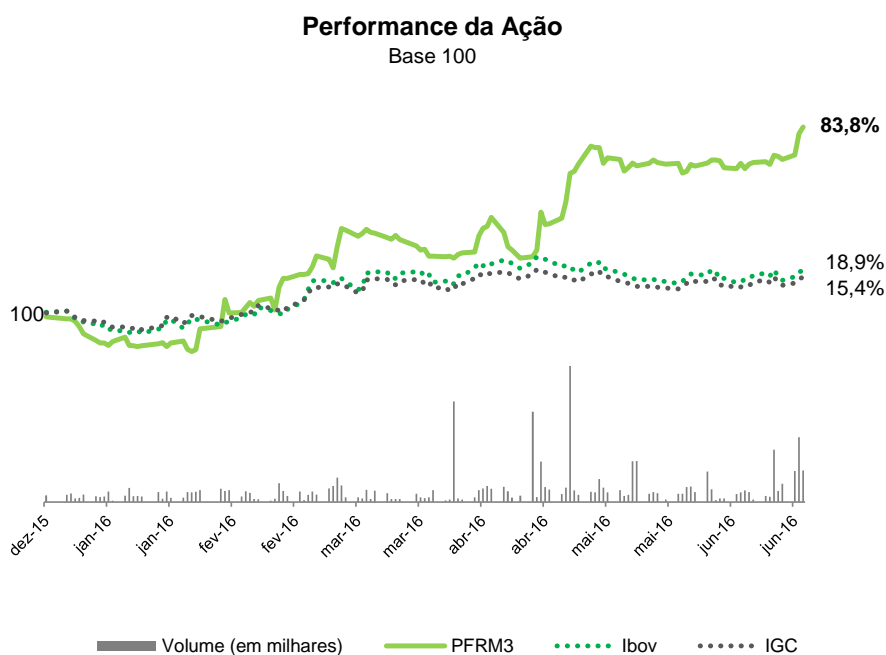
O Índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, apresentou recuperação no final do primeiro trimestre. A alta taxa de juros brasileira aliada a busca de retornos mais atraentes por parte de investidores estrangeiros, que tem encontrado taxas negativas em títulos de países desenvolvidos, impulsionou o Índice Bovespa que acumulou alta de 18,9% no encerramento do primeiro semestre do ano.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	 PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 31/12/2015	R\$ 5,06	43.349	7.014
Preço da Ação 30/06/2016	R\$ 9,30	51.527	8.092
Var. (%)	83,8%	18,9%	15,4%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

Earnings Releases 2T16



No 1T16, em Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado proposta de aumento de capital no valor de até R\$ 140.000.004,00, mediante emissão de 23.333.334 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo preço de emissão de R\$ 6,00 por ação, para colocação privada junto aos atuais acionistas da Companhia. Ao final do processo, no 2T16, em Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada a homologação do aumento de capital, no valor total de R\$ 139.972.242,00, em razão da subscrição e integralização de 23.328.707 ações.

As ações da Companhia (BM&FBOVESPA: PFRM3), após atingirem queda acumulada de 21,9% até o início de fevereiro, reverteram a tendência e alcançaram no último dia útil do trimestre, 30 de junho de 2016, R\$ 9,30, a cotação máxima de desde o começo do ano. Ao final do segundo trimestre, o valor de mercado da Profarma atingiu R\$ 603,0 milhões e *free float* de 52,0%, 3,5 p.p. acima do percentual de ações em circulação ao final do 1T16.



Earnings Releases 2T16



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão do trimestre findo em 30 de junho de 2016 foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

EVENTOS NO PERÍODO

Assembleia Geral Extraordinária

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de junho de 2016, foram deliberadas as matérias da seguinte Ordem do Dia:

- (i) Homologação parcial do aumento de capital da Companhia deliberado em 24 de março de 2016 (“Aumento de Capital”);
- (ii) Alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, para refletir a homologação do Aumento de Capital;
- (iii) Alteração da redação do Parágrafo 7º do Artigo 41 do Estatuto Social da Companhia;
- (iv) Alteração na redação do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia;
- (v) Exclusão do artigo 55º do Estatuto Social da Companhia;
- (vi) Consolidação do Estatuto Social da Companhia, caso aprovadas as deliberações dos itens “ii”, “iii”, “iv” e “v” acima; e
- (vii) Aprovação dos jornais de publicação da Companhia.



Earnings Releases 2T16



PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 2º Trimestre de 2016**

Data: **Quinta-feira, 04 de agosto de 2016.**
Português com Tradução Simultânea
15:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **+55 11 2820-4001** ou **11 3193-1001**

Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012 | Código: 2460856#

Replay EN: +55 (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012 | Código: 9485897#

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Trimestre findo em 30 de Junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida das Américas, 500 bloco 12, sala 106, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de, aproximadamente, 96% do mercado nacional.

São 11 (onze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 5 (cinco) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) atuam, principalmente, na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares.

Em 26 de junho de 2014 a Companhia AmerisourceBergen Corporation por meio de sua subsidiária *BPL Brazil Holding Company* passou a deter 19,9% do capital social da Profarma a partir da subscrição de novas ações em decorrência de aumento de capital que foi aprovado na Assembléia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 12 de maio de 2014. O aporte de R\$ 186.680 foi viabilizado por meio da cessão pela BMK Participações S.A., controladora da Profarma, sem contraprestação financeira à cedente, do seu direito de preferência na subscrição de ações de emissão da Companhia. O aumento de capital se deu ao preço de R\$ 22,50 por ação e pôde ser acompanhado pelos demais acionistas da Companhia que exerceram o direito de preferência garantido por lei e nos termos do estatuto social com aporte de R\$ 87 milhões ao mesmo custo unitário.

Adicionalmente e como parte da mesma associação, as companhias passaram a deter cada uma 50% da Cannes RJ Participações S.A. ("Cannes"), que atua no mercado de especialidades farmacêuticas. A contribuição da Profarma para Joint Venture foi representada por seus ativos operacionais direcionados para tal segmento – formados pelas participações recentemente adquiridas nas sociedades Profarma Specialty e Arpméd e, ainda, os ativos da controladora relacionados ao segmento de especialidades farmacêuticas - enquanto a AmerisourceBergen contribuiu com um aporte primário de R\$ 40.000 e um aporte secundário (por meio de aquisição de ações adicionais) de R\$ 21.350.

As informações trimestrais consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 03 de agosto de 2016.

Notas Explicativas

2 Aquisições de Investimento

2.1 – Aquisição da Tamoio

Em 23 de dezembro de 2015 a Profarma adquiriu, através de sua controlada D1000 Varejo (antiga razão social Cancun alterada conforme nota explicativa 4), participação adicional de 50% de ações, com direito a voto, da Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A., aprovada pelo CADE em 08 de dezembro de 2015. A Profarma passou a deter indiretamente 100% de participação nas ações da Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A., que detém 100% da Rede de Drogarias Tamoio.

A aquisição da Itamaraty contribuiu para aumentar a atuação da Profarma no segmento de mercado de varejo, por meio da Rede de Drogarias Tamoio.

A seguir estão descritos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos como ativos decorrentes desta aquisição na data de aquisição e o ágio apurado:

<u>Contraprestação Transferida</u>	<u>Valor Justo</u>
Aporte Secundário	135.058
Total	135.058

A forma de pagamento dos aportes está abaixo descrita:

Aporte secundário – R\$ 6.125 à vista, R\$ 36.833 em 23/01/2016, R\$ 43.333 em 23/01/2017, R\$ 43.334 em 23/01/2018 e R\$ 5.433 em junho/2013 (opção de compra de 50%).

<u>Resumo da Operação</u>	
Valor total da contraprestação transferida	135.058
Valor justo da parcela detida anteriormente	129.625
Valor justo dos investimentos líquido de IR diferido	86.142
Ágio	178.540

Com a aquisição de 50% de participação na Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A., a Profarma passou a deter o controle desta Companhia.

Notas Explicativas

3 Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais da Companhia compreendem: (i) individuais, denominadas de controladora e (ii) consolidadas, denominadas de consolidado. Essas informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota nº 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, publicadas no diário oficial no dia 01 de abril de 2016.

As políticas contábeis relevantes adotadas pela Companhia nessas informações trimestrais estão consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

4 Demonstrações Financeiras Consolidadas

	<u>Participação (%)</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	100,00%	98,00%
Cannes RJ Participações S/A - Holding (*)	50,00%	50,00%
D1000 Varejo Farma Participações S/A (* *)	100,00%	100,00%

(*) *Holding*, com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpmed S/A.

Notas Explicativas

(**) *Holding* com participação indireta de 100% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% na CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

Conforme ATA do dia 17 de março de 2016 a denominação social da Companhia foi alterada de Cancun RJ Participações S/A para D1000 Varejo Farma Participações S/A.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucros não realizados apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Caixa e bancos	7.200	19.719	9.792	26.196
Aplicações financeiras	110.768	193.969	121.422	226.852
	117.968	213.688	131.214	253.048

As aplicações financeiras de curto prazo, resgatáveis em até três meses, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de junho de 2016, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, Santander, Itaú, HSBC, Bradesco, Safra e Caixa Econômica Federal, remunerado a taxa entre 97% a 101% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI (97% a 101% em 31 de dezembro de 2015).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25.

Notas Explicativas

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Cientes	589.874	511.658	578.223	499.105
Ajuste a valor presente	(428)	(642)	(428)	(643)
	589.446	511.016	577.795	498.462
Provisão para devedores duvidosos	(11.888)	(10.415)	(11.901)	(11.045)
	577.558	500.601	565.894	487.417

Em 30 de junho de 2016, o prazo médio de contas a receber foi de 44 dias (44 dias em 31 de dezembro de 2015).

Segue a posição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
A Vencer	559.055	481.928	543.378	462.673
Vencidos de 1 a 30 dias	7.607	11.718	8.720	13.694
Vencidos de 31 a 60 dias	2.797	1.416	3.523	1.827
Vencidos de 61 a 90 dias	1.612	3.615	2.267	4.755
Vencidos de 91 a 180 dias	3.644	1.484	4.714	3.935
Vencidos acima de 181 dias	15.159	11.497	15.621	12.221
	589.874	511.658	578.223	499.105

O valor da provisão de crédito para liquidação duvidosa da controladora e suas controladas leva em consideração o histórico de perdas. Anualmente a Companhia verifica as perdas efetivas frente ao faturamento realizado e o índice obtido é utilizado para estimar a PCLD mensal. Adicionalmente são feitas análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. Cabe ressaltar que a Companhia não possui seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da Companhia como taxa de desconto de 1,2492% a.m. em 30 de junho de 2016 (1,2178% a.m. em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Segue movimentação para devedores duvidosos:

<u>Movimentação de PCLD</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de Dezembro de 2014	8.099	9.394
Adições	4.965	4.959
Baixas / Reversões	(2.649)	(3.308)
Em 31 de Dezembro de 2015	10.415	11.044
Adições	3.126	3.780
Baixas / Reversões	(1.653)	(2.924)
Em 31 de Março de 2016	11.888	11.901

7 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Medicamentos	480.908	432.685	571.912	523.790
Perfumaria	69.058	62.328	82.126	75.452
Provisão para perda	(2.254)	(2.918)	(2.255)	(2.950)
Outros	1.027	1.370	1.028	1.370
	548.739	493.465	652.811	597.662

A provisão para perda é calculada com base no histórico de baixa por perda da Companhia.

Notas Explicativas

8 Impostos a recuperar e diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Circulante				
ICMS	199.354	207.709	201.374	208.676
IR e CSLL	16.230	15.585	23.133	16.394
PIS e COFINS	7.098	6.984	7.796	7.338
Outros	43	17	113	4.684
	222.725	230.295	232.416	237.092
Não Circulante				
PIS e COFINS	4.566	4.566	4.566	4.566
	4.566	4.566	4.566	4.566
Impostos Diferidos	17.660	17.203	24.361	17.203
IR e CSLL Diferidos	17.660	17.203	24.361	17.203

O ICMS a recuperar refere-se, substancialmente, a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis e prejuízos fiscais.

No trimestre a Controladora aumentou a provisão de impostos diferidos em contrapartida a resultado no montante de R\$ 457, aumentando o ativo não circulante para R\$ 17.660 (R\$ 17.203 em 31 de dezembro de 2015). A movimentação do saldo é decorrente de diferenças temporárias e prejuízo fiscal reconhecidos no período. A Companhia avalia que não há riscos de não recuperação dos saldos constituídos a título de IR diferido, tendo em vista o estudo de recuperabilidade baseado em projeção de resultados futuros, aprovados pela diretoria e a ser aprovado pelo Conselho.

Notas Explicativas

Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido:

<u>Períodos</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	5.117	7.059
2017	4.915	6.780
2018	4.525	6.241
2019	3.103	4.281
Total	17.660	24.361

9 Ativos disponíveis para venda

Composto por imóveis recebidos na quitação de contas a receber de clientes no valor de R\$ 7.420 (R\$ 7.870 em 31 de dezembro de 2015) que estão disponíveis para venda. A Companhia está em negociação para a venda de tais ativos. O valor justo dos bens disponíveis para venda encontra-se suportados por laudo de avaliação imobiliária.

10 Outras contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Circulante				
Despesas antecipadas de seguros	241	773	415	882
Verbas a receber (b)	47.002	23.608	48.100	25.086
Outras despesas antecipadas	4.896	2.197	6.690	4.526
	52.139	26.578	55.205	30.494
Não Circulante				
Seguros a receber	312	312	312	312
Outros ativos (a)	10.633	10.359	11.511	12.065
	10.945	10.671	11.823	12.377

(a) Composto, principalmente, por aplicações no montante de R\$ 3.431 do Banco BRB (R\$ 3.228 em 31 de dezembro de 2015) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco e contas a receber no valor de R\$ 6.411 com a Profarma Specialty em função da associação com AmerisourceBergen Corporation. No consolidado há o valor de R\$ 823 referente a Crédito com Precatórios da CSB.

(b) Refere-se, principalmente, a saldo de verbas a receber de fornecedores relativos a operações logísticas estruturadas visando fomentar a venda de determinados produtos.

Notas Explicativas

11 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 4, operam em conjunto. A composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 21.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2016, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas e controlada em conjunto para os respectivos tipos de operações.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) da controlada estão demonstradas abaixo:

	30.06.2016							31.12.2015	
	Farmadacta	Promovendas	Cannes	Profarma Specialty	CSB	Itamaraty	Locafarma	Total	
Contas a receber (1)	-	-	-	11.927	34.275	23.346	-	69.548	58.632
Empréstimo <i>intercompany</i> (2)	-	-	-	6.411	-	-	-	6.411	6.339
Fornecedores (3)	(3.204)	(4.047)	-	(156)	-	-	(1.567)	(8.974)	(10.204)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-	341	341	341
Passivo não circulante (2)	(100)	(30)	-	-	-	-	-	(130)	(141)
Despesas (4)	290	235	-	-	-	-	3.352	3.877	8.416
Receitas líquida de devolução(5)	-	-	-	-	(47.621)	(46.404)	-	(94.025)	(333.733)
Adiantamento controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	284

(1) Representada, principalmente, pelos valores a receber de vendas *intercompany*

(2) Representada, principalmente, por empréstimos *intercompany*.

(3) Representada, principalmente, pelos valores a pagar de serviços *intercompany*.

(4) Representadas, principalmente, pelas prestações de serviços *intercompany*.

(5) Representadas, principalmente, pelas vendas de mercadorias *intercompany*.

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. As transações entre partes relacionadas que impactam as demonstrações consolidadas são aquelas mantidas entre a controladora e suas controladas em conjunto.

12 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 1.493 (R\$ 3.929 em 31 de dezembro de 2015) e da Diretoria R\$ 418 (R\$ 997 em 31 de dezembro de 2015). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 422 (R\$ 985 em 31 de dezembro de 2015). Além da remuneração, seguro saúde e de vida no montante de R\$ 79 (R\$ 142 em 31 de dezembro de 2015), previdência privada no montante de R\$ 8 (R\$ 13 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

13 Investimentos

a. Informações das controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Capital Social		Qtde de Quotas (lote mil)		Patrimônio Líquido		Resultado do Período		Participação em %		Participação PL	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Controladas												
Farmadacta Informática Ltda.	8	8	8	8	3.408	3.936	(209)	225	99,95%	99,95%	3.405	3.933
Promovendas Representações Ltda.	8	8	8	8	4.050	4.826	(255)	531	99,98%	99,98%	4.048	4.824
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	50	50	50	50	1.761	1.771	234	(77)	100,00%	98,00%	1.761	1.771
D1000 Varejo Farma Participações S/A(**)	239.928	203.428	239.928	203.428	201.870	173.470	(8.880)	(28.918)	100,00%	100,00%	201.870	173.470
Controlada em Conjunto												
Cannes RJ Participações S/A(*)	160.541	110.828	160.541	110.828	122.991	85.576	(3.877)	(703)	50,00%	50,00%	61.496	42.788
Cannes RJ Avaliação a valor justo (***)	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	15.735	15.735
Total Investimentos											288.315	242.521
Controlada em Conjunto												
Supernova Comércio Atacadista S/A(****)	300	300	300	300	(538)	(538)	-	(6)	35,00%	35,00%	(188)	(188)
Total de Provisão para Perda em Investimentos											(188)	(188)

(*) *Holding* com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) *Holding* com participação indireta de 100% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% na CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

(***) A provisão para perda em investimentos na Supernova Comércio Atacadista S/A constitui parte do saldo de outras contas a pagar apresentado no passivo não circulante da Companhia.

(****) A Profarma sendo detentora de controle em conjunto com a Amerisource (50%/50%) do grupo Cannes , avaliou a valor justo no terceiro trimestre de 2015 a parcela remanescente de seu investimento, gerando um ajuste positivo de R\$ 15.735.

Notas Explicativas

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 30 de junho de 2016.

Controladora

	Farmadacta	Promovendas	Locafarma Soluções	Cannes (*)	Super Nova	Cancun (**)	Total
Saldo em 31.12.14	3.640	4.306	2.493	40.102	(188)	196.818	247.171
Equivalência patrimonial	293	518	(722)	5.289	-	(36.775)	(31.397)
Aumento de Investimento	-	-	-	4.214	-	6.610	10.824
Avaliação a valor justo	-	-	-	15.735	-	-	15.735
Saldo em 31.12.15	3.933	4.824	1.771	65.340	(188)	166.653	242.333
Equivalência patrimonial	(528)	(776)	(10)	(1.938)	-	(8.097)	(11.350)
Aumento de Investimento	-	-	-	20.642	-	36.500	57.142
Saldo em 30.06.16	3.405	4.048	1.761	84.044	(188)	195.056	288.127

Consolidado

	Cannes (*)	Itamaraty (**)			Total
Saldo em 31.12.14	40.102	26.316	14.381	40.697	80.798
Integralização do capital	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(1.528)	8.434	-	8.434	6.906
Efeito da aquisição controle 100% (*)	-	(30.957)	(12.828)	(43.785)	(43.785)
Aumento de Investimento	4.214	-	-	-	4.214
Amortização de ativos na aquisição	-	-	(1.553)	(1.553)	(1.553)
Pagamento de dividendos	-	(3.793)	-	(3.793)	(3.793)
Avaliação a valor justo	15.734	-	-	-	15.734
Saldo em 31.12.15	58.522	-	-	-	58.522
Equivalência patrimonial	(1.938)	-	-	-	(1.938)
Aumento de Investimento	20.642	-	-	-	20.642
Saldo em 30.06.16	77.226	-	-	-	77.226

(*) Holding com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 100% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% na CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

Notas Explicativas

O ramo de atividade das controladas e controladas em conjunto são os destacados abaixo:

Entidades controladas:

Farmadacta – prestadora de serviço de tecnologia da informação;
 Locafarma Soluções – planejamento e controle de cargas e transportes;
 Promovendas – promoção de vendas e pesquisa de mercado;
 CSB (Rede de Drogarias Dragasmil e Farmalife) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.
 Itamaraty (Rede de DrogariasTamoio) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Entidades controladas em conjunto:

Profarma Specialty – distribuição de produtos farmacêuticos / hospitalares;
 Supernova (joint venture controlada em conjunto) - distribuição de produtos farmacêuticos;
 Arpméd - comércio de produtos farmacêuticos / hospitalares.
 Todas as empresas do Grupo têm sede no Brasil.

c. *Informações financeiras das controladas em conjunto.*

Balanco Patrimonial Consolidado Cannes RJ Participações S.A.
Período Findo em 30 de junho de 2016

Ativo	30.06.2016	Passivo	30.06.2016
Circulante:	355.768	Circulante:	197.684
Não Circulante	12.081	Não Circulante	96.969
Imobilizado	4.990		
Intangível	44.797	Patrimônio Líquido :	122.983
Total do Ativo	417.636	Total do Passivo	417.636

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado Cannes RJ Participações S.A. seis meses findo em 30 de junho de 2016

Receita Bruta	477.351
Receita Líquida	436.136
Lucro Bruto	54.913
Depreciação	(1.351)
Despesa Operacional (SGA)	(45.068)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.339)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.156
Resultado Financeiro	(8.074)
Lucro(Prejuízo) antes IR/CS	(919)
IR/CS Corrente	(2.362)
IR/CS Diferido	(596)
Lucro (Prejuízo) do Período	(3.877)

- D1000 Varejo Farma Participações S.A.

A D1000 Varejo é uma *holding* constituída para controlar as empresas do segmento de varejo, comércio varejista de produtos farmacêuticos, no Estado do Rio de Janeiro. A seguir algumas informações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2016 das controladas da D1000 Varejo:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (Prejuízo)	Receita Bruta	Tipo de Controle	Participação no capital total e votante (%)
NICE RJ Participações (*)	430.920	229.058	201.862	(38.055)	-	Controlada direta	100
Itaramaty (**)	191.592	160.520	31.072	(10.462)	117.211	Controlada indireta	100
CSB (**)	160.243	228.663	(68.420)	(92.886)	87.547	Controlada indireta	100

(*) Holding

(**) Operacional

Notas Explicativas

- Cannes RJ Participações S.A.

A Cannes é uma *holding* constituída para controlar as empresas do segmento de especialidades farmacêuticas. A seguir algumas informações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2016 das controladas e controladas em conjunto da Cannes:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (Prejuízo)	Receita Bruta	Tipo de Controle	Participação no capital total e votante (%)
Tiel RJ Participações (*)	-	-	-	-	-	Controlada direta	100
Marun RJ Participações (*)	-	-	-	-	-	Controlada direta	100
Amarante RJ Partifipações (*)	8.683	84	8.599	(1.792)	-	Controlada direta	100
Mirandela RJ Partifipações (*)	19.987	427	19.560	(4.191)	-	Controlada direta	100
Profarma Specialty (**)	344.431	249.317	95.114	2.461	430.732	Controlada indireta	100
Arpmed (**)	39.854	29.497	10.357	(5.654)	46.734	Controlada indireta	100

(*) Holding

(**) Operacional

14 Imobilizado

Controladora									
	31.12.15				30.06.16				31.12.15
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	16.265	-	-	2.846	19.111	(12.073)	7.038	4.825
Móveis e utensílios	10%	13.719	869	-	-	14.588	(8.579)	6.009	5.717
Veículos	20%	1.552	3.567	-	130	5.249	(1.554)	3.695	4
Hardware	20%	18.619	863	-	(5)	19.477	(15.857)	3.620	3.508
Máquinas e equipamentos	10%	28.125	155	-	-	28.280	(20.424)	7.856	8.601
Imobilizado em andamento	-	17.404	3.783	(593)	(2.971)	17.623	-	17.623	17.404
		95.684	9.237	(593)	-	104.328	(58.487)	45.841	40.059

Consolidado									
	31.12.15				30.06.16				31.12.15
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	55.269	1.698	(454)	2.846	59.359	(31.447)	27.912	25.154
Móveis e utensílios	10%	24.488	1.296	-	-	25.784	(12.627)	13.157	12.939
Veículos	20%	2.578	3.567	-	130	6.275	(2.298)	3.977	315
Hardware	20%	29.059	1.418	-	(5)	30.472	(23.227)	7.245	7.062
Máquinas e equipamentos	10%	32.725	317	-	-	33.042	(21.931)	11.111	11.968
Imobilizado em andamento	-	17.404	3.780	(593)	(2.971)	17.620	-	17.620	17.405
		161.523	12.076	(1.047)	0	172.553	(91.529)	81.023	74.843

Notas Explicativas

O imobilizado da Companhia e controladas não apresenta indicativos de *impairment*.

Depreciação sobre imobilizado

Controladora					
		31.12.2015	30.06.2016		
		Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(11.441)	(632)	-	(12.073)
Móveis e utensílios	10%	(8.002)	(577)	-	(8.579)
Veículos	20%	(1.548)	(6)	-	(1.554)
Hardware	20%	(15.111)	(746)	-	(15.857)
Máquinas e equipamentos	10%	(19.523)	(901)	-	(20.424)
		(55.625)	(2.862)	-	(58.487)

Consolidado					
		31.12.2015	30.06.2016		
		Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(30.163)	(1.506)	222	(31.447)
Móveis e utensílios	10%	(11.617)	(1.010)	-	(12.627)
Veículos	20%	(2.244)	(54)	-	(2.298)
Hardware	20%	(21.998)	(1.229)	-	(23.227)
Máquinas e equipamentos	10%	(20.811)	(1.120)	-	(21.931)
		(86.833)	(4.919)	222	(91.530)

Notas Explicativas

15 Intangível

Controladora									
31.12.15					30.06.16			31.12.15	
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Marcas e Patentes		14	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	14.024	98	-	-	14.122	(12.119)	2.003	2.410
Goodwill		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Ágio (a)		969	-	-	-	969	-	969	969
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(2.099)	148	327
Software em Desenvolvimento		20	14	-	-	34	-	34	20
		21.259	112	-	-	21.371	(14.218)	7.153	7.725

Consolidado									
31.12.15					30.06.16			31.12.15	
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Marcas e Patentes		94.851	-	-	-	94.851	-	94.851	94.851
Software	20%	18.620	260	-	-	18.880	(14.861)	4.019	4.689
Ponto Comercial		79.777	650	(6.029)	-	74.398	(10.898)	63.500	71.723
Ágio (b / c)		256.721	31.501	-	-	288.222	-	288.222	256.721
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(2.099)	148	326
Software em desenvolvimento		20	14	-	-	34	-	34	20
		452.236	32.425	(6.029)	-	478.632	(27.858)	450.774	428.330

Amortização sobre intangível

Controladora					
31.12.2015			30.06.2016		
Amortizações					
Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final	
Software	20%	(11.613)	(506)	-	(12.119)
Direito de Distribuição	20%	(1.921)	(178)	-	(2.099)
		(13.534)	(684)	-	(14.218)

Notas Explicativas

	Consolidado				
	31.12.2015		30.06.2016		
	Amortizações				
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(14.144)	(717)	-	(14.861)
Direito de Distribuição	20%	(1.921)	(178)	-	(2.099)
Ponto Comercial		(8.054)	(2.881)	37	(10.898)
		(24.119)	(3.776)	37	(27.858)

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2015, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 14,50% a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2015 e o planejamento de longo prazo até 2025, com crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade.

b. Ágio na aquisição da rede de drogarias Tamoio

O saldo de R\$ 178.540, refere-se à aquisição de 100% da Rede de Drogarias Tamoio, em 23 de dezembro de 2015, conforme descrito na nota 2.1.

c. Ágio na aquisição da CSB

O saldo de R\$ 108.714, referente à aquisição da CSB Drogarias S.A., ocorrida em setembro de 2013, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros. Foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2015, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 14,50% a.a, e crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

Esta análise considera uma transição gradual do cenário atual de perdas em função da reestruturação em curso neste negócio.

Notas Explicativas

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Fornecedores-Mercadorias para Revenda	589.550	690.591	592.806	698.223
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	12.548	11.633	7.538	16.159
Ajuste a Valor Presente	(469)	(3.017)	(469)	(3.017)
	601.629	699.207	599.875	711.365

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 30 de junho de 2016, o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 64 dias (81 dias em 31 de dezembro de 2015).

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 25.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
De 01 a 60 dias	523.780	468.874	526.673	474.056
De 61 a 90 dias	57.406	98.044	57.723	99.127
De 91 a 360 dias	8.364	123.673	8.410	125.040
	589.550	690.591	592.806	698.223

Notas Explicativas

17 Financiamentos e Empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Banco Santander	CDI	137,9% do CDI	35.662	-	65.675	-
Banco Safra	CDI	134% do CDI	20.255	-	20.255	-
HSBC	CDI	110,0% do CDI	-	-	17.259	20.985
Banco BBM	CDI	104,50% do CDI	-	-	13.824	15.074
Banco Banrisul	CDI	125,0% do CDI	-	-	8.167	9.857
Banco Itaú		1,55% a.m.	-	7.441	-	7.441
BB/HSBC - Debêntures	CDI	100% do CDI + 1% a.a.	139.704	173.280	139.704	173.280
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	1.619	2.120	1.619	2.120
Banco Safra (**)		5,1144% a.a. (US\$)	38.164	16.925	47.119	27.713
Banco Itaú (**)		2,5323% a.a. (US\$)	63.718	77.496	113.368	127.106
Banco Santander (**)		3,9785% a.a. (US\$)	0	38.420	0	67.734
Banco do Brasil (**)		3% a.a. (US\$)	35.368	40.382	35.368	40.382
HSBC (**)		2,25 % a.a (US\$)	64.581	24.271	67.807	35.978
			399.071	380.334	530.165	527.668
Circulante			224.246	230.197	308.407	340.724
Não circulante			174.825	150.137	221.758	186.944

(*)Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II – Financiamento Especial para o desenvolvimento – FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEF. Estes financiamentos estão registrados ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 31 de Dezembro de 2015 e podem ser liquidados através de leilão da dívida, considerando os saldos devedores, trazidos a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzidos das aplicações financeiras depositadas como garantia.

(**) *Hedge Accounting e Fair Value Option*

Todas as operações de empréstimos em dólar contratadas em data anterior a 1º de julho de 2015, foram designadas formalmente, a partir de 01 de julho de 2015, como hedge de valor justo (*hedge accounting*) para a proteção de fluxos futuros de liquidação de empréstimos.

Para os empréstimos em moeda estrangeira contratados a partir de 01 de julho de 2015, a Companhia optou pela forma de contabilização de fair value options, registrando-os pelo valor justo. Para estas operações existem contratações de *swap* para a proteção de fluxos futuros de liquidação de empréstimos.

Com isso, os empréstimos em moeda estrangeira foram todos designados como *hedge Accounting e fair value options* e estão contabilizados a valor de mercado, permitindo assim que a apresentação do resultado e saldos patrimoniais de empréstimos estejam alinhados a estratégia de liquidação financeira/econômica da Companhia.

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 30% possuem garantias de caução de recebíveis, no montante de R\$ 128.304, e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília – BRB (R\$ 3.431). As demais operações não possuem garantias ou avais.

Notas Explicativas

Nos contratos de financiamentos firmados com Banco do Brasil, HSBC e Itaú existem cláusulas e condições a serem cumpridas – *covenants* – relacionadas ao grau de liquidez da Companhia.

As cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) relacionadas ao grau de liquidez da Companhia, que, caso sejam descumpridas podem levar à antecipação dos vencimentos dos empréstimos tomados, estão abaixo descritas:

	<u>Divida Líquida / Ebitda</u>
Banco do Brasil	= < 4,8
HSBC Debêntures	= < 4,8
Itaú	= < 3,5

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

De acordo com os contratos de empréstimos, os referidos indicadores devem ser apurados ao final de cada exercício social, com exceção das debêntures que devem ser apurados no fim de cada trimestre a partir de setembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2015 e 30 de junho de 2016, todos os indicadores solicitados pelos empréstimos e debêntures encontram-se dentro das faixas estabelecidas.

- **Características das Debêntures**

- **Conversibilidade:** Debêntures simples não conversíveis em ações da Emissora.
- **Tipo e forma:** Debêntures nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados, da espécie com garantia flutuante prestada pela Emissora, nos termos do artigo 58 da Lei nº 6.404/76.
- **Prazo e data de vencimento:** Prazo de vencimento de até 60 (sessenta) meses contados da data de emissão.
- **Amortização:** As debêntures serão amortizadas semestralmente, sendo o primeiro pagamento a partir do 30º (trigésimo) mês a contar da data da emissão das Debêntures.
- **Remuneração:** As debêntures fazem jus ao pagamento de juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada CDI + 1% a.a.
- **Periodicidade de pagamento da remuneração:** Os valores relativos à remuneração serão pagos semestralmente sem carência.
- **Distribuição e colocação:** As debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme de subscrição, com intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.

Notas Explicativas

- Índices financeiros: Manter a relação Dívida Líquida/EBTIDA não superior a * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 2013, * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 31 de março de 2014, 5,0 (cinco) vezes em 30 de junho de 2014, * 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2014, * 5,0 (cinco) vezes em 30 de junho de 2015, * 4,7 (quatro vírgula sete) vezes em 30 de setembro de 2015, * 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2015, * 4,8 (quatro vírgula oito) vezes em 30 de junho de 2016, * 4,4 (quatro vírgula quatro) vezes em 30 de setembro de 2016, 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2016 e 3,0 (três) em 2017, a qual deverá ser apurada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da emissora, a partir do período findo em 30 de junho de 2013, até a data de vencimento sendo que, para fins dessa obrigação, "EBITDA" significa (+-) lucro operacional antes das receitas financeiras; (+-) Depreciações/amortizações; (+-) Receitas/Despesas não recorrentes. Esses índices foram redefinidos conforme Assembleia Geral de Debenturistas realizado em março de 2014.
- Garantias: As debêntures possuem como garantia a cessão de direitos creditórios (duplicatas) na proporção de 30% (trinta por cento) sobre o saldo devedor das Debêntures.
- O custo com a captação de debêntures não amortizado até 30 de junho de 2016 é de R\$ 763.
- Objetivo - alongamento de dívida.

A Companhia está apresentando os saldos dos empréstimos em moeda estrangeira a valor justo, pela adoção da metodologia *Hedge Accounting* e *Fair Value option*, com objetivo de apresentar os saldos na mesma base dos instrumentos contratados como *Hedge*.

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Ano</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2016</u>
2017	74.507	88.846
2018	90.881	123.475
2019	7.818	7.818
2034	1.180	1.180
2036	439	439
	<u>174.825</u>	<u>221.758</u>

Notas Explicativas

18 Impostos e Taxas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Circulante				
ICMS	29.675	34.424	31.706	43.579
IR e CSLL	393	-	1.784	1.353
PIS e COFINS	686	-	2.640	66
Parcelamento - ICMS (*)	2.127	137	2.158	137
Parcelamento - REFIS	4.027	4.089	4.308	4.378
Parcelamento - INSS	-	-	615	2.138
Outros	925	1.419	19.203	15.007
	37.833	40.069	62.414	66.658
Não Circulante				
Parcelamento - ICMS	158	300	14.185	14.636
Parcelamento - REFIS	29.736	32.668	45.914	49.154
Parcelamento - INSS	-	-	10.283	9.453
	29.894	32.968	70.382	73.243
IR / CS Diferido (**)	-	-	43.449	40.058

(*) Os valores classificados como "Parcelamento – ICMS", referem-se principalmente a parcelamento de débito de ICMS na filial BA, decorrentes de interpretação divergente da legislação, onde a Companhia efetuou recolhimento parcial de ICMS, resultando em saldo a recolher parcelado no período de 5 anos.

(**) Os valores classificados como IR / CS Diferidos são decorrentes de ativos registrados na Nice RJ Participações S/A, referente aquisição da empresa CSB e Tamoio.

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento Refis:

Notas Explicativas

19 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Tributárias	101	101	32.864	23.400
Cíveis	387	375	7.213	531
Trabalhistas	8.943	8.946	16.444	15.583
	9.431	9.422	56.521	39.514

Segue Movimentação da Provisão:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2014	-	480	7.244	7.724
Adições	101	413	3.524	4.038
Utilizações e Baixas	-	(518)	(1.821)	(2.340)
Em 31 de Dezembro de 2015	101	375	8.946	9.422
Adições	-	18	1.252	1.270
Utilizações e Baixas	-	(6)	(1.256)	(1.261)
Em 30 de Junho de 2016	101	387	8.943	9.431

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2014	13.643	544	13.850	28.037
Adições	10.424	538	4.141	15.103
Utilizações e Baixas	(667)	(551)	(2.407)	(3.625)
Em 31 de Dezembro de 2015	23.400	531	15.584	39.514
Adições	11.590	7.180	1.929	20.699
Utilizações e Baixas	(2.126)	(498)	(1.068)	(3.692)
Em 30 de Junho de 2016	32.864	7.213	16.444	56.521

As principais causas trabalhistas provisionadas na controladora e consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede CSB e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em períodos anteriores a aquisição.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante aproximado de R\$ 177.431, no consolidado, (R\$ 167.468 em 31 de dezembro de 2015) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a:

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 63.222 em 30 de junho de 2016 (R\$ 56.350 em 31 de dezembro de 2015). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013, pela Receita Federal, no montante de R\$ 14.547 em 30 de junho de 2016 (R\$ 13.881 em 31 de dezembro de 2015) relativo a Cobrança PIS e de COFINS sobre despesas com frete nas operações de venda de produtos monofásicos, adquiridos para revenda.
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposta ausência de recolhimento de ICMS em operações de transferências interestaduais, no montante de R\$ 4.460 em 30 de junho de 2016 (R\$ 6.366 em 31 de dezembro de 2015).
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013 e 2014, pela Receita Federal, no montante de R\$ 29.842 em 30 de junho de 2016 (R\$ 28.542 em 31 de dezembro de 2015) relativo a Cobrança de PIS e de COFINS, das competências de 2008 e 2009, sobre valores de reembolso de despesas com marketing e de ressarcimento por desconto concedido a clientes deduzidos da base de cálculo dessas contribuições.

Notas Explicativas

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	1.555	(9.244)	8.493	(9.477)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	(529)	3.143	(2.888)	3.222
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(3.858)	(5.771)	(659)	1.410
Subvenções governamentais	1.030	4.825	1.030	4.825
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	(756)	(66)
Efeito IR do Prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	-	-	(4.197)	(6.960)
Outras adições/exclusões permanentes	1.014	(464)	(1.809)	(464)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(2.343)	1.733	(9.279)	1.967
Alíquota efetiva	151%	19%	109%	21%

As empresas Farmadacta Informática Ltda., Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda (controladas diretas), optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.(controladora), D1000 Varejo Farma Participações S.A., Itamaraty e CSB drogarias, optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

- (i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência. (ii) aos prejuízos fiscais incorridos, considerados recuperáveis pela administração da Companhia.

Notas Explicativas

Controladora

	Controladora					
	30.06.2016			31.12.2015		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	4.821	1.736	6.557	(366)	(131)	(497)
IR/CS Diferido sobre prejuízo fiscal	8.164	2.939	11.103	13.015	4.685	17.700
Não Circulante	12.985	4.675	17.660	12.649	4.554	17.203

Consolidado

	Consolidado					
	30.06.2016			31.12.2015		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	9.748	3.510	13.258	(366)	(131)	(497)
Prejuízo Fiscal	8.164	2.939	11.103	13.015	4.685	17.700
Não Circulante	17.912	6.449	24.361	12.649	4.554	17.203
Passivo						
Diferenças Temporárias	31.947	11.502	43.449	29.454	10.604	40.058
Não Circulante	31.947	11.502	43.449	29.454	10.604	40.058

De acordo com a instrução CVM 371/02 e com o Pronunciamento CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

Notas Explicativas

21 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 726.852 em 30 de junho de 2016 (R\$ 586.879 em 31 de dezembro de 2015), dividido em 64.837.810 ações ordinárias (41.509.103 em 31 de dezembro de 2015), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2016:

Posição em 30.06.2016

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Acionista		
Signatários do acordo de acionistas	45.424.930	70,1%
BMK Participações S.A.	29.676.341	45,9%
BPL Brazil Holding Company	15.748.589	24,2%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	240.119	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	1,9%
Ações em Circulação	17.970.558	27,7%
Total	64.837.810	100,0%

Posição em 31.12.2015

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Acionista		
Signatários do acordo de acionistas	28.563.288	68,8%
BMK Participações S.A.	20.266.391	48,9%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	19,9%
Conselho de Administração	8	0,0%
Diretoria	176.676	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	11.566.931	27,9%
Total	41.509.103	100,0%

Notas Explicativas

Em 20 de junho de 2016, em Ata de Assembleia Geral Extraordinária, a Proforma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. homologou parcialmente o aumento de capital no montante de R\$ 139.972 (cento e trinta e nove milhões, novecentos e setenta e dois mil), em razão da subscrição e integralização de 23.328.707 (vinte e três milhões, trezentas e vinte e oito mil, setecentas e sete) ações, ao preço de emissão de R\$ 6,00 (seis reais) por ação (“Homologação Parcial”).

b. Pagamento baseado em ações

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No trimestre não foi registrado valores em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital, em 2015 registramos R\$ 277.

A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

Valor Justo das Opções de Compra de Ações e Premissas	5º plano compra de ações 26/08/2011	4º plano compra de ações 24/09/2009	3º plano compra de ações 29/05/2009
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga	-	16,00	9,60
Preço de exercício	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%

Em 30 de junho de 2016, não há despesas referentes aos planos descritos acima a ser reconhecida em exercícios futuros.

Notas Explicativas

22 Resultado por Ação

Resultado básico

O cálculo básico do resultado por ação em 30 de junho de 2016, foi feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, comparativamente com o período findo em 30 de junho de 2015, conforme quadro abaixo:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.06.2016	30.06.2015
Lucro do Período Atribuível aos acionistas	8.463	126
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	42.640	40.307
Resultado por ação básico (R\$)	0,198	0,003

	Períodos de seis meses findos em	
	Controladora	
	30.06.2016	30.06.2015
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	(788)	(7.510)
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	41.473	40.307
Resultado por ação básico (R\$)	(0,019)	(0,186)

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

O resultado diluído por ação foi calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias, conforme segue abaixo:

Notas Explicativas

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.06.2016	30.06.2015
Média ponderada de ações	42.640	40.307
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	-	-
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	42.640	40.307
Resultado por ação diluído (R\$)	0,198	0,003

	Períodos de seis meses findos em	
	Controladora	
	30.06.2016	30.06.2015
Média ponderada de ações	41.473	40.307
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	-	-
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	41.473	40.307
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,019)	(0,186)

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

23 Receita operacional

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	1.041.985	937.486	1.149.644	964.064
Impostos e outras deduções	(144.534)	(121.529)	(149.261)	(123.696)
Receita operacional líquida	897.451	815.957	1.000.383	840.368

Notas Explicativas

	Períodos de seis meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	2.081.552	1.844.080	2.275.651	1.907.583
Impostos e outras deduções	(287.788)	(239.178)	(297.212)	(243.508)
Receita operacional líquida	1.793.764	1.604.902	1.978.439	1.664.075

24 Resultado financeiro

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Despesas financeiras				
Juros	(15.127)	(12.573)	(26.342)	(16.658)
Despesa financeira - AVP	(6.948)	(4.789)	(6.948)	(4.789)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	5	(988)	133	(1.636)
Outros	(4.361)	(4.305)	(4.484)	(4.767)
	(26.431)	(22.655)	(37.641)	(27.850)
Receitas financeiras				
Juros	3.485	3.495	3.747	4.112
Atualizações monetárias ativas	166	-	166	-
Receita financeira - AVP	4.818	2.531	4.818	2.531
Outros	434	9	435	10
	8.903	6.035	9.166	6.653
Resultado financeiro	(17.528)	(16.620)	(28.475)	(21.197)

Notas Explicativas

	Períodos de seis meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Despesas financeiras				
Juros	(28.645)	(22.716)	(46.217)	(28.843)
Atualizações monetárias passivas	-	-	-	-
Despesa financeira - AVP	(14.745)	(9.272)	(14.745)	(9.272)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	114	(323)	(1.616)	(2.256)
Outros	(8.103)	(9.204)	(8.335)	(10.066)
	<u>(51.379)</u>	<u>(41.515)</u>	<u>(70.913)</u>	<u>(50.437)</u>
Receitas financeiras				
Juros	6.588	6.811	7.150	7.784
Atualizações monetárias ativas	357	-	357	-
Receita financeira - AVP	9.102	4.754	9.102	4.754
Outros	438	22	439	23
	<u>16.485</u>	<u>11.587</u>	<u>17.048</u>	<u>12.561</u>
Resultado financeiro	<u>(34.894)</u>	<u>(29.928)</u>	<u>(53.865)</u>	<u>(37.876)</u>

25 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Notas Explicativas

25.1 Gestão de Capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

25.2 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Controladora				Nível
	30.06.2016		31.12.2015		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	110.768	110.768	193.969	193.969	2
Derivativos Ativos - Swap	-	-	27.966	27.966	2
Derivativos Passivos - Swap	(18.677)	(18.677)	-	-	2
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	577.558	577.558	500.601	500.601	1
Partes Relacionadas	75.959	75.959	64.971	64.971	1
Contas a receber	69.548	69.548	58.632	58.632	1
Empréstimos Intercompany	6.411	6.411	6.339	6.339	1
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e Financiamentos	135.373	135.373	197.493	197.493	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	263.698	269.146	182.841	182.846	2
Fornecedores	601.629	601.629	699.207	699.207	2
Partes Relacionadas	9.104	9.104	10.345	10.345	1

Notas Explicativas

	Consolidado				Nível
	30.06.2016		31.12.2015		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	121.422	121.422	226.852	226.852	2
Derivativos Ativos - Swap	-	-	37.982	37.982	2
Derivativos Passivos - Swap	(29.431)	(29.431)	-	-	2
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	565.894	565.894	487.417	487.417	1
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e Financiamentos	197.204	197.204	298.912	298.912	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	332.960	339.372	228.756	228.764	2
Fornecedores	599.875	599.875	711.365	711.365	2

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

25.3 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do período, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos contratados em moeda nacional são classificados como passivos financeiros reconhecidos através do custo amortizado. As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

Notas Explicativas

Os empréstimos em moeda estrangeira são classificados como passivos financeiros e reconhecidos pelo valor justo de mercado, utilizando as metodologias *Hedge Accounting* e *Fair Value Option*.

c. Instrumentos Financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de *swap* em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, sendo, no entanto caracterizados como *hedge accounting*. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os *Swaps* estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os *Swaps* contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (“Ponta Ativa”) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (“Ponta Passiva”).

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

Notas Explicativas

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Descrição	Controladora			
	(Nocional)		Valor justo (*)	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,5985% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	3.143	9.428	1.702	6.934
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,1747 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	20.000	-	(5.079)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,25 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	47.854	47.854	(785)	9.697
Indexador:				
Dólar norte-americano + 2,4706 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	17.000	17.000	(4.936)	(772)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,6398 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	25.000	25.000	(7.292)	(1.318)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,69% ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	30.000	-	(2.287)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,00 % ao ano Op. BB				
Total Op. BB	-	28.937	-	8.456
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,98 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	-	30.000	-	4.969
Total posição Ativa	142.997	158.219	(18.677)	27.966
Ativo Circulante	-	-	-	18.269
Ativo Não Circulante	-	-	-	9.697
Passivo Circulante	-	-	(17.605)	-
Passivo Não Circulante	-	-	(1.072)	-

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado			
	(Nocional)		Valor justo (*)	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,5985% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	3.143	9.428	1.702	6.934
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,1747 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	20.000	-	(5.079)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,25 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	47.854	47.854	(785)	9.697
Indexador:				
Dólar norte-americano + 2,4706 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	17.000	17.000	(4.936)	(772)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,6398 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	25.000	25.000	(7.292)	(1.318)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,6398 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	30.000	-	(2.287)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,00 % ao ano Op. BB				
Total Op. BB	-	28.937	-	8.456
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,98 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	-	30.000	-	4.969
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,71 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	39.894	-	(5.891)	-

Notas Explicativas

Indexador:				
Dólar norteamericano +				
4,00 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	4.987	-	(804)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano +				
3,97 % ao ano Op.				
Santander				
Total Op. Santander	-	7.975	-	1.200
Indexador:				
Dólar norteamericano +				
3,98 % ao ano Op.				
Santander				
Total Op. Santander	-	15.000	-	2.485
Indexador:				
Dólar norteamericano +				
1,79 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	-	40.002	-	5.048
Indexador:				
Dólar norteamericano +				
2,8723 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	10.000	-	(1.207)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano +				
6,095 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	3.500	-	(461)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano +				
4,6580 % ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	10.000	10.000	(2.391)	193
Total posição Ativa	211.378	231.196	(29.431)	36.892
Ativo Circulante	-	-	-	27.195
Ativo Não Circulante	-	-	-	9.697
Passivo Circulante			(28.359)	
Passivo Não Circulante	-	-	(1.072)	-

Notas Explicativas

25.4 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 30 de junho de 2016 da controladora é R\$ 11.888 (R\$ 10.415 em 31 de dezembro de 2015) e consolidado R\$ 11.901 (R\$ 11.045 em 31 de dezembro de 2015), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

		Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
	Nota	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Contas a receber	6	577.558	500.601	565.894	487.417
Outras contas a receber	10	52.139	26.578	55.205	30.494
Caixa e equivalentes de caixa	5	117.968	213.688	131.214	253.048
		747.665	740.867	752.313	770.959

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Notas Explicativas

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
30 de Junho de 2016						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	399.071	447.268	151.235	84.758	175.965	35.310
Fornecedores	601.629	602.098	602.098	-	-	-
	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de Dezembro de 2015						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	380.334	428.029	128.705	109.010	123.837	66.477
Fornecedores	699.207	702.224	702.224	-	-	-
	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
30 de Junho de 2016						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	530.164	595.622	241.122	84.317	176.484	93.700
Fornecedores	599.875	600.344	600.344	-	-	-
	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de Dezembro de 2015						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	527.668	604.361	250.208	109.010	123.837	121.306
Fornecedores	711.365	714.382	714.382	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 30 de junho de 2016 a dívida bruta indexada ao CDI somada à posição assumida nos *swaps* contratados totaliza R\$ 530.164 (R\$ 527.668 em 31 de dezembro de 2015). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 15/07/2016, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 13,75% para o ano de 2016, frente à taxa efetiva de 14,25% no período findo em 30 de junho de 2016. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Notas Explicativas

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 30 de junho de 2016:

Controladora

Operação	Cenário provável	Cenário I -	Cenário II -
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	14.677	18.346	22.015
Empréstimos indexados ao CDI	(25.920)	(32.400)	(38.880)
SWAPs indexados ao CDI	-	-	-
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(11.243)	(14.054)	(16.865)
Taxa anual estimada do CDI em 2016	13,25%	16,56%	19,88%

Consolidado

Operação	Cenário provável	Cenário I -	Cenário II -
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	16.088	20.111	24.133
Empréstimos indexados ao CDI	(35.097)	(43.871)	(52.646)
SWAPs indexados ao CDI	(34.664)	(43.331)	(51.997)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(53.673)	(67.091)	(80.510)
Taxa anual estimada do CDI em 2016	13,25%	16,56%	19,88%

d. Risco de Taxa de câmbio

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 30 de junho de 2016.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 30 de junho de 2016 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial.

Notas Explicativas

Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os *swaps* se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade

Controladora

	Controladora		
	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 30/06/2016 (a)	3,21	3,21	3,21
Taxa câmbio estimada para 31/12/2017 (a)	3,70	2,78	1,85
Empréstimos em moeda estrangeira	(20.961)	18.592	58.145
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	21.281	(18.876)	(59.033)
	320	(284)	(888)

Consolidado

	Consolidado		
	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 30/06/2016 (a)	3,21	3,21	3,21
Taxa câmbio estimada para 31/12/2017 (a)	3,70	2,78	1,85
Empréstimos em moeda estrangeira	(40.266)	35.716	111.698
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	24.040	(21.323)	(66.685)
	(16.226)	14.393	45.013

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil—taxas de câmbio e boletim focus.

Notas Explicativas

e. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

26 Resultado por Segmento de Negócio

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;

- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil e Tamoio, formando uma plataforma de 123 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro, e posicionando a Profarma entre as maiores players de varejo farmacêutico do Brasil. Somente os saldos patrimoniais da CSB Drogarias, do segmento Varejo, foram consolidados.

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

	Períodos de três meses findos em 30.06.2016				
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Outros	Consolidado
Receita Bruta	1.042.052	204.758	(97.166)	-	1.149.644
Receita Líquida	897.371	198.447	(95.435)	-	1.000.383
Lucro Bruto	114.206	63.439	-	-	177.645
Depreciação	(1.770)	(1.955)	-	(863)	(4.588)
Despesa Operacional (SGA)	(66.450)	(53.167)	-	(10)	(119.627)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7.112)	(5.086)	-	6.279	(5.919)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.874	3.231	-	5.406	47.511

Notas Explicativas**Períodos de seis meses findos em 30.06.2016**

	Distribuição Farma	Operações Intercompany	Outros	Varejo Farmacêutico	Consolidado
Receita Bruta	2.081.723	(206.771)	-	400.699	2.275.651
Receita Líquida	1.793.596	(203.628)	-	388.471	1.978.439
Lucro Bruto	189.618	-	-	121.470	311.088
Depreciação	(3.544)	-	(1.726)	(3.820)	(9.090)
Despesa Operacional (SGA)	(126.399)	-	(10)	(105.356)	(231.765)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	(4.674)	-	5.337	(8.540)	(7.877)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.001	-	3.600	3.755	62.356

Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:

	Saldos em 30.06.2016		
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Total
Clientes	586.804	45.528	632.332
Estoque	548.739	104.073	652.812
Fornecedores	601.644	64.669	666.313

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração da Companhia.

Notas Explicativas

27 Despesas operacionais

	Períodos de três meses findos em		Períodos de três meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Despesas gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(13.652)	(14.272)	(18.584)	(16.720)
Despesas da Estrutura	(7.191)	(6.858)	(9.789)	(8.035)
	(20.843)	(21.130)	(28.373)	(24.755)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(11.785)	(10.463)	(49.716)	(23.321)
Despesas da Estrutura	(2.684)	(6.006)	(11.323)	(13.386)
	(14.469)	(16.469)	(61.039)	(36.707)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(25.591)	(25.168)	(26.550)	(26.256)
Despesas da Estrutura	(3.533)	(3.205)	(3.665)	(3.343)
	(29.124)	(28.373)	(30.215)	(29.599)
	Períodos de seis meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(26.656)	(27.991)	(37.210)	(32.413)
Despesas da Estrutura	(14.160)	(13.665)	(19.771)	(15.823)
	(40.816)	(41.656)	(56.981)	(48.236)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(21.885)	(19.682)	(100.915)	(44.211)
Despesas da Estrutura	(3.390)	(11.284)	(14.902)	(25.346)
	(25.275)	(30.966)	(115.817)	(69.557)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(49.752)	(46.901)	(51.738)	(49.613)
Despesas da Estrutura	(6.952)	(6.198)	(7.229)	(6.560)
	(56.704)	(53.098)	(58.967)	(56.173)

A abertura do custo da mercadoria vendida não foi divulgada porque é composto basicamente por mercadorias adquiridas de terceiros.

Notas Explicativas

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2016, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

<u>Itens cobertos</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Limite máximo de indenização</u>
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	441.811
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	38
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Lucros Cessantes	108.683
Total		<u>550.532</u>

29 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía fianças nos Bancos Safra, HSBC, Banco do Brasil, Itaú, Bradesco, Austral, Swissre no montante de R\$ 20.039 em 30 de junho de 2016, relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores e ações judiciais, cujas taxa média anual de contratação é de 2 % do total das referidas operações e são renovados anualmente.

Notas Explicativas

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Guimarães Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan loschpe
Fernando Perrone
James Fray

Membros do Conselho Fiscal

Gilberto Braga
Elias de Matos Brito
Flavio José Rissato Adorno

Contadora

Cátia Campos Victer Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 30/06/2016 (Em unidades de Ações)				
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%	
	Ordinárias		Total de Ações	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.	26.808.323	41,3%	26.808.323	41,3%
BPL Brazil Holding Company	15.748.589	24,3%	15.748.589	24,3%
Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda. (*)	3.462.396	5,3%	3.462.396	5,3%
Manoel Birmarcker	1.325.463	2,0%	1.325.463	2,0%
Sammy Birmarcker	1.271.670	2,0%	1.271.670	2,0%
Cacilda Birmarcker	86.772	0,1%	86.772	0,1%
Deborah Uderman	184.113	0,3%	184.113	0,3%
Ações em Tesouraria	1.202.200	1,9%	1.202.200	1,9%
Outros Acionistas	14.748.284	22,7%	14.748.284	22,7%
Total	64.837.810	100,0%	64.837.810	100,0%

(*) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 30/06/2015 (Em unidades de Ações)				
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%	
	Ordinárias		Total de Ações	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.	18.474.989	44,5%	18.474.989	44,5%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	20,0%	8.296.897	20,0%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda. (*)	3.773.713	9,1%	3.773.713	9,1%
Manoel Birmarcker	827.901	2,0%	827.901	2,0%
Sammy Birmarcker	794.301	1,9%	794.301	1,9%
Cacilda Birmarcker	54.200	0,1%	54.200	0,1%
Deborah Uderman	115.000	0,3%	115.000	0,3%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%	1.202.200	2,9%
Outros Acionistas	7.969.902	19,2%	7.969.902	19,2%
Total	41.509.103	100,0%	41.509.103	100,0%

(*) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.				
Posição em 30/06/2016 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	29.676.341	45,8%	29.676.341	45,8%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	240.119	0,4%	240.119	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	1,9%	1.202.200	1,9%
Ações em Circulação	33.719.147	52,0%	33.719.147	52,0%
Total	64.837.810	100,0%	64.837.810	100,0%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 30/06/2015 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	20.266.391	48,8%	20.266.391	48,8%
Conselho de Administração	8	0,0%	8	0,0%
Diretoria	176.676	0,4%	176.676	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	19.863.828	47,9%	19.863.828	47,9%
Total	41.509.103	100,0%	41.509.103	100,0%

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Rio de Janeiro – Rio de Janeiro

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 02 de Agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira

Contador CRC RJ-087095/O-7